



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1º Semestre de 2022

1. CENÁRIO MACROECONÔMICO.....	2
2. DESTAQUES DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022	4
3. DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL.....	8
4. DESEMPENHO OPERACIONAL	13
5. FINANCIAMENTOS E GERAÇÃO DE EMPREGOS	15
6. BANCO DE SERVIÇOS	16
7. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	19
8. <i>RATING</i>	28
9. CIRCULAR BACEN Nº 3.068/2001	29
10.REMUNERAÇÃO AO AÇIONISTA	29
11.GERENCIAMENTO DE RISCOS, CONTROLE INTERNO E <i>COMPLIANCE</i>	30
12.GESTÃO DE PROCESSOS.....	33
13.GESTÃO DA ÉTICA.....	33
14.OUVIDORIA	34
15.BNDES TRANSPARENTE.....	35
16.GESTÃO DE PESSOAS	37
17.AGRADECIMENTOS	42

Senhor acionista e demais interessados:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias e em linha com as melhores práticas de governança corporativa, apresentamos o Relatório da Administração do Sistema BNDES relativo ao período encerrado em 30 de junho de 2022.

1. CENÁRIO MACROECONÔMICO

A invasão da Ucrânia pela Rússia e o conflito bélico estabelecido desde então foi o principal determinante para o cenário macro mundial no primeiro semestre de 2022. Com a guerra, a recuperação do dinamismo econômico, possibilitada pela superação da fase mais crítica da pandemia do novo coronavírus, passou a ocorrer de forma ainda mais desigual pelas regiões geográficas do mundo.

A elevação nos preços internacionais das commodities (com alta de 25% no semestre, medida pelo índice CRB), especialmente o petróleo, o gás natural, o trigo e outros produtos agrícolas, além do aumento nos preços dos fertilizantes, deu novo impulso ao processo inflacionário que já estava estabelecido nas principais economias. Isso levou as autoridades monetárias a acelerar as medidas para conter a inflação, notadamente, a intensificação das altas nos juros básicos. Além disso, as sanções impostas à Rússia pela maior parte das principais economias mundiais, também alteraram as perspectivas de investimento no exterior.

Assim, chega-se ao final do primeiro semestre com o mundo se defrontando com vários desafios: inflação elevada, tendência de aperto na política monetária, e consequente redução do crescimento mundial esperado. O Banco Mundial, o FMI e a OCDE vem revisando para baixo suas projeções para o PIB, estimando (em junho) um crescimento global próximo a 3,5% para 2022.

O Brasil está incluído no contexto geral de alta nos preços. A inflação medida pelo IPCA fechou o primeiro semestre de 2022 com 5,49% no acumulado do ano; e 11,89% no acumulado em 12 meses encerrados em junho de 2022. O Relatório Focus do Banco Central de 01/07/2022 assinalava a projeção de mercado para variação do IPCA em 2022 em 7,96%. Vale, entretanto, assinalar que essa projeção ainda não contemplava completamente os efeitos da redução dos limites máximos de ICMS para combustíveis, eletricidade e telecomunicações decorrentes da Lei Complementar 194/2022, que devem trazer um alívio parcial para a alta nos preços em 2022.

Para moderar a inflação e reancorar as expectativas para os preços nos anos vindouros, a Selic (taxa de juros de referência do Bacen) vem em trajetória de elevação desde março de 2021, tendo encerrado o primeiro semestre de 2022 em 13,25%. Espera-se que a Selic encerre 2022 em 13,75% e 2023 em 10,50%, permanecendo em território contracionista por longo período.

Os efeitos da guerra na Ucrânia sobre o PIB do Brasil são ambíguos. Por um lado, a já referida elevação na cotação das *commodities* internacionais traz estímulo à realização de investimentos associados ao setor e aumento nos valores exportados. De outro lado, os impactos sobre os preços de alguns insumos (como trigo e fertilizantes) e sobre os custos produtivos no Brasil, e a resposta da indústria à perda de dinamismo na economia mundial ainda são difíceis de ser avaliados.

Apesar da já referida alta na Selic, os números referentes ao primeiro semestre de 2022 têm se mostrado favoráveis, com a recuperação (ainda que discreta) do crescimento industrial, sinais de continuidade da reativação no setor de serviços e um bom desempenho dos dados de comércio. As projeções para o crescimento do PIB em 2022 vêm sendo revisadas para cima ao longo do semestre, estando hoje na casa de 1,5% (Relatório Focus do Banco Central de 01/07/2022).

A taxa de desemprego vem seguindo trajetória cadente desde abril do ano passado, ficando em 9,8% no trimestre encerrado em maio de 2022, com 10,6 milhões de pessoas desocupadas (dados disponibilizados pelo IBGE em 30/06/2022). Trata-se da menor taxa de desemprego desde janeiro de 2016. O número de pessoas ocupadas atingiu 97,5 milhões, o maior da série histórica iniciada em 2012, e mostrou alta de 4,0% na comparação com o mesmo trimestre de 2019. Por outro lado, o rendimento médio real do trabalhador tem apresentado pouco dinamismo até o momento. No trimestre encerrado em maio, foi equivalente a R\$ 2.613, uma queda de 4,0% na comparação com o mesmo trimestre de 2019.

Nas contas externas, a situação do Brasil é bastante confortável. A estimativa de mercado para a conta corrente ao final do ano é de um déficit de US\$ 18 bilhões. Esse resultado inclui um superávit comercial estimado de US\$ 68,4 bilhões para o ano. O câmbio, por sua vez, tem apresentado comportamento instável, tendo sido em parte beneficiado pela elevação dos preços das *commodities* e em parte afetado negativamente por incertezas oriundas do processo eleitoral e no *front* fiscal, além daquelas relacionadas às condições monetárias internacionais.

Todo o cenário macroeconômico internacional (de elevação nos juros, perda de dinamismo, incertezas sobre o suprimento e a logística de insumos e aumento de práticas protecionistas) representa a consolidação de um contexto que é desfavorável para as economias emergentes. O Brasil, por sua vez, conta com características próprias, como o fato de ser um dos grandes produtores mundiais de *commodities* agrícolas e minerais, que o diferenciam e abrem a possibilidade de enfrentar e contornar os desafios que se apresentam com investimentos e o aproveitamento de oportunidades regionais.

No longo prazo, o Brasil precisa continuar expandindo seus níveis de investimentos para alcançar um processo consistente de crescimento econômico, o que se torna particularmente relevante no contexto internacional atual, de reorganização comercial com base em estratégias geopolíticas defensivas ao redor do globo. O BNDES se propõe a dedicar ênfase a essa empreitada e à amplificação do impacto final dos empreendimentos

apoiados. Isso é válido para todos os segmentos, em especial para os setores de infraestrutura, que propiciam ganhos de competitividade sistêmica ao país, e para os setores agrícola e industrial, onde o investimento traz ganhos de capacidade produtiva. Além disso, o apoio às MPME, como importantes geradoras de vagas de trabalho, segue dentre as prioridades do Banco para alcançar o objetivo maior de transformar a vida de gerações, promovendo o desenvolvimento sustentável.

2. DESTAQUES DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2022

2.1. Geração de Valor Público para a Sociedade



2.2. Gestão

BNDES celebra 70 anos com anúncio do PEAC 2, Carta Aberta aos Estados e lançamento de selo comemorativo

O ministro da Economia, Paulo Guedes, o presidente do BNDES, Gustavo Montezano e o presidente dos Correios, General Floriano Peixoto participaram da cerimônia dos 70 anos do BNDES em 20 de junho, no Teatro Arino Ramos Ferreira.

Durante o evento, o presidente anunciou a reabertura do Programa Emergencial de Acesso a Crédito na modalidade garantia (PEAC-FGI). Nesta segunda fase, além das pequenas e médias empresas, serão apoiadas também as microempresas e os microempreendedores individuais (MEI), com a expectativa de poder alavancar mais de R\$ 20 bilhões em financiamentos até dezembro de 2023.

Montezano também divulgou a Carta Aberta aos Estados (www.bndes.gov.br/cartaaosestados), um documento apresentando as soluções ofertadas aos estados pelo Banco em sua plataforma de serviços, tais como estruturação de projetos de concessão e fomento ao mercado de carbono, entre outras iniciativas. Na ocasião, o presidente dos Correios, General Floriano Peixoto Vieira Neto, também apresentou um selo comemorativo em alusão aos 70 anos do BNDES.

Mais informações sobre os 70 anos do BNDES podem ser encontradas em <https://www.bndes.gov.br/70anos/>.



Transformação na estratégia faz BNDES ganhar o Euromoney Awards

O BNDES venceu o prêmio Euromoney Awards for Excellence 2022, na categoria Transformação Bancária na América Latina. A premiação foi instituída em 1992 pela Euromoney, tradicional veículo de imprensa da Inglaterra, fundado em 1969 e especializado em coberturas nas áreas de Finanças e Negócios. Os vencedores são escolhidos a partir da observação do desempenho de organizações financeiras de todo o mundo por jornalistas e pesquisadores em mercados financeiros e de capitais.

Banco apoia tecnologia para melhorar ensino em municípios com baixa avaliação

A consolidação e ampliação de tecnologias sociais pedagógicas e de gestão escolar, nas redes municipais de ensino público, será apoiada pelo Banco em 58 municípios de

Sergipe, Maranhão, Ceará, Minas Gerais e Pará. O projeto, coordenado pelo Instituto de Pesquisas em Tecnologia e Inovação (IPTI), dará prioridade a municípios de até 20 mil habitantes que apresentam baixo aproveitamento escolar, segundo índices do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

O BNDES irá contribuir com R\$ 4,9 milhões não reembolsáveis, provenientes do Fundo Socioambiental e que correspondem a 50% do investimento do projeto. Os outros 50% serão aportados por parceiros financeiros do IPTI.

Cerimônia de Toque de Campanha na B3 marca a privatização da Eletrobras

Foi realizada em junho, na B3, a cerimônia de toque de campanha, simbolizando a capitalização da Eletrobras, que a tornou uma empresa privada. O BNDES foi o responsável pela execução e acompanhamento desse processo de desestatização, tendo sido autorizado a contratar consultores para a elaboração dos estudos e serviços técnicos especializados necessários ao processo.

A companhia realizou uma capitalização mediante oferta pública de ações, movimentando R\$ 29 bilhões, sendo R\$ 2,92 bilhões relativos à venda de ações de titularidade da BNDES Participações S.A. - BNDESPAR.

BNDES conquista 2º lugar no 13º prêmio CIEE de Melhores Programas de Estágios

O Banco foi um dos vencedores do 13º Prêmio CIEE de Melhores Programas de Estágios, promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos – Seccional São Paulo (ABRH-SP) e do IPEC – Inteligência em Pesquisa e Consultoria. O BNDES foi premiado em segundo lugar na categoria Serviços Financeiros e Securitários.

BNDES conclui primeira coordenação de oferta pública de emissão de debêntures

O Banco concluiu sua primeira coordenação de oferta pública de emissão de debêntures. A operação – feita em nome da RDVE Subholding, empresa do grupo Casa dos Ventos –, no valor de R\$ 430 milhões, tem como finalidade captar recursos para a conclusão de quatro dos oito parques eólicos que compõem a expansão do Complexo Eólico Rio do Vento, em João Câmara, no Rio Grande do Norte.

BNDES apoiará negócios de impacto socioambiental via fundo de até R\$ 1 bilhão

O BNDES contratou o primeiro Fundo de Investimento a ser investido após a Chamada Pública para a Seleção de Fundos de Investimento de Impacto. Selecionado na modalidade Fundos de Investimento em Participações (FIP) Impacto Livre, o Lightrock Growth Equity Fund II Brasil FIP Multiestratégia (LGEF II) receberá do BNDES aporte de até R\$ 250 milhões por meio da subscrição de cotas do fundo, o que representa até 25% do patrimônio alvo do Fundo, que é de R\$ 1 bilhão. A diferença será captada no mercado. O objetivo é investir em empresas que ofereçam produtos e serviços inovadores e gerem impactos socioambientais positivos.

O fundo investirá em companhias que já comprovaram seu modelo de negócio, estão em fase de crescimento, são escaláveis e que precisam de capital para sustentar o crescimento e entregar o retorno financeiro e de impacto a que se propõem.

BNDES e Google assinam acordo para desenvolvimento sustentável

O Banco e o Google assinaram no fim de abril acordo de cooperação técnica (ACT), com duração de dois anos prorrogáveis por outros cinco, para apoio a iniciativas de desenvolvimento sustentável no país. Como primeiro plano de trabalho, Google e BNDES devem focar no suporte à implantação do acordo de cooperação celebrado entre o Banco e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA. As instituições trabalharão para apoiar atividades voltadas à implementação de projeto piloto integrado de ordenamento territorial na Amazônia Legal.

Banco recebe prêmio de boas práticas da CGU e Rede Nacional de Ouvidorias

O Banco foi um dos vencedores do 5º Concurso Nacional de Boas Práticas, promovido pela Controladoria Geral da União e pela Rede Nacional de Ouvidorias. A Ouvidoria do Sistema BNDES foi premiada em primeiro lugar na categoria “Promoção de mecanismos de tratamento de manifestações e de proteção ao denunciante de boa-fé”, com o projeto *Governança eficaz do canal de denúncias para incremento do controle social*.

Banco aprova primeira operação no Programa Crédito ASG

O Banco aprovou a primeira operação no âmbito do BNDES Crédito ASG. O apoio financeiro, no valor de R\$ 110 milhões, será concedido à LIASA - Ligas de Alumínio S.A., importante player do setor metalúrgico. O crédito será utilizado para executar o seu plano de investimentos, que prevê a adequação tecnológica dos fornos utilizados no seu parque industrial, com a implantação de novos filtros de despoejamento, que trarão ganhos expressivos de produtividade e competitividade, reduzindo as emissões de gases poluentes na produção de silício.

Banco faz primeira aquisição de créditos de carbono de sua história

O Banco aprovou operação-piloto para aquisição de até R\$ 10 milhões em créditos de carbono. As compras serão voltadas, em um primeiro momento para títulos predominantemente de origem REDD+ (Redução de Emissões Provenientes de Desmatamento e Degradação Florestal), Reflorestamento e Energia.

Com esta iniciativa, o BNDES pretende apoiar o desenvolvimento de um mercado voluntário para comercialização destes títulos, além de cancelar padrões de qualidade para condução de projetos de descarbonização da economia a partir de 2022.

BNDES recebe prêmio de banco de desenvolvimento do ano no IJGlobal Awards

O Banco foi anunciado como instituição financeira de desenvolvimento (DFI) do ano no IJGlobal Awards 2021 para a América Latina. Esta é a primeira vez que uma empresa pública brasileira recebeu a premiação.

Com projeto do Banco, Fip Shelf 119 compra Codesa na primeira desestatização de portos no Brasil

O fundo de investimentos Shelf 119 Multiestratégia, da gestora Quadra Capital, representado pela Necton Investimentos, foi o vencedor do leilão de desestatização (venda da empresa portuária + concessão dos ativos) da Companhia Docas do Espírito

Santo (Codesa). Esta foi a primeira desestatização portuária do Brasil. O grupo apresentou proposta de R\$ 106 milhões em outorga inicial, com o compromisso de adquirir por R\$ 326 milhões as ações da companhia, além de pagar R\$ 186 milhões em 25 outorgas anuais e investir R\$ 855 milhões no prazo de 35 anos. A modelagem inédita no Brasil foi estruturada pela Fábrica de Projetos do BNDES em apoio ao Ministério da Infraestrutura.

3. DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

Para o BNDES, só faz sentido pensar em desenvolvimento se ele for sustentável. Há quase 40 anos, o BNDES já priorizava o impacto socioambiental positivo e fomentava parcerias em busca desse objetivo.

Nosso foco é integrar a agenda econômica, social e ambiental, para que o país possa atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), realizar a transição justa para uma economia neutra em carbono e alcançar prosperidade econômica. Isso se traduz em toda a nossa forma de atuar, desde as políticas que regem nossas atividades, passando pelos nossos compromissos, até chegar nos resultados dessa atuação em prol do desenvolvimento sustentável. No quadro abaixo podem ser vistos os destaques do semestre em ASG:

Avanços do BNDES em ASG



Apoio financeiro ao desenvolvimento sustentável (desembolso 1S/22)



R\$ 13,1 bi
em desenvolvimento social



R\$ 5,7 bi
em economia verde



R\$ 27,2 bilhões (81,8% do total do ano)
ODS total sem sobreposição



R\$ 17,8 bi em
indústria, inovação
e infraestrutura
(ODS 9*)



R\$ 10,7 bi em
trabalho decente e
crescimento econômico
(ODS 8*)



R\$ 10,3 bi em
energia limpa
e acessível
(ODS 7*)

*Algumas operações sensibilizam mais de um ODS, não sendo adequado somar as contribuições.



Transição para uma economia neutra em carbono

R\$ 5,2 bi

contribuição para a NDC brasileira



Soluções financeiras



- Programa Fundo Clima
- Programa BNDES Crédito ASG
- BNDES Garagem
- Fundos de Crédito para MPME
- Fundos de Investimento de Impacto
- Garante Amazônia
- Projeto Raízes



- Criatec 4 ASG
- Programa BNDES Parques e Florestas
- Matchfunding Floresta Viva
- Programa de Garantia a Créditos para Eficiência Energética – FGEnergia
- Fundo Socioambiental
- Matchfunding Juntos pela Saúde



Pessoas



- Módulo de capacitação em capital humano
- Pesquisa de emissões de CO2 associadas ao deslocamento de funcionários



Governança e transparência



- Projeto corporativo específico para concentrar e acelerar avanços nos eixos de políticas, processos e governança, relacionamento com investidores, capacitação e comunicação: Projeto Corporativo BNDES ASG e Clima
- Ampliação na utilização dos indicadores GRI, no âmbito do relato anual



Acordos e parcerias



- International Finance Corporation (IFC)
- Pacto Global
- Fórum da TNFD: Task Force on Nature-Related Financial Disclosure
- CDP (Carbon Disclosure Project)
- MoU com o Banco Mundial



Agenda de futuro



- Agendas: clima, educação e biodiversidade
- Diversificação de captação e produtos
- Escuta e alinhamento contínuo de demandas de agências reguladoras, de avaliação de risco, de investidores e parceiros

No segundo trimestre de 2022, foi realizada uma revisão da “Taxonomia de Sustentabilidade do BNDES”¹ com o objetivo de alinhá-la às melhores práticas da Febraban e do *International Development Finance Club* (IDFC), entidade que reúne bancos de desenvolvimento de diversas partes do mundo e da qual o BNDES é integrante. Tal taxonomia define os parâmetros por meio dos quais são apurados os indicadores de Economia Verde e Desenvolvimento Social, bem como os que compõem

¹Mais informações em https://www.bndes.gov.br/wps/wcm/connect/site/b1906bb0-20a6-468e-bfaa-eb747c13ee4d/BNDES_TaxonomiaSustentabilidade_site.pdf?MOD=AJPERES&CVID=o8STBoJ

os Painéis ODS e NDC e é baseada na Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE)². Por essa razão, os valores apresentados em referência ao 2º trimestre e ao 1º semestre de 2022 não são comparáveis aos de períodos anteriores.

Economia Verde e Desenvolvimento Social

No primeiro semestre de 2022, foram desembolsados R\$ 5,7 bilhões para projetos ligados à Economia Verde, que compreende setores como eficiência energética, energias renováveis, florestas, gestão da água e esgoto, e melhorias agrícolas.

Dentre eles, o grande destaque permanece sendo o segmento de energias renováveis, que recebeu R\$ 4,6 bilhões, aproximadamente 79,3% dos desembolsos no período, seguido por transporte público e de passageiros (R\$ 331,5 milhões), melhorias agrícolas (R\$ 212,1 milhões) e gestão de água e esgoto (R\$ 204,1 milhões).

Os setores de educação, gestão pública, desenvolvimento urbano e regional, inclusão produtiva, responsabilidade social e saúde compõem o indicador de desenvolvimento social, que recebeu R\$ 13,1 bilhões em desembolsos no semestre.

Neste segmento, o grande foco no período foram os projetos vinculados a desenvolvimento urbano e regional, para os quais foram desembolsados R\$ 11,2 bilhões, cerca de 85,5% do total do indicador, seguido pelo setor de inclusão produtiva, com R\$ 1,4 bilhão.

Juntos, os segmentos de economia verde e social respondiam, ao fim do primeiro semestre de 2022, por 68,3% do saldo da carteira de operações diretas e indiretas não automáticas do BNDES, demonstrando, mais uma vez, nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável do Brasil.

Mais informações sobre a Taxonomia de Sustentabilidade do BNDES e os indicadores de Economia Verde e Desenvolvimento Social podem ser consultadas em <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/desenvolvimento-sustentavel/resultados/desembolsos-em-economia-verde-e-desenvolvimento-social/desembolsos-economia-verde-desenvolvimento-social/>.

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Desde 2019, o BNDES também acompanha seu desempenho operacional em relação às contribuições para o atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). No primeiro semestre deste ano, 63 mil operações receberam desembolsos vinculados a pelo menos um dos ODS, que totalizaram R\$ 27,2 bilhões – 81,8% dos desembolsos totais no período. Dentre os ODS, os de maior destaque no ano foram Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9, R\$ 17,8 bilhões), Energia Limpa e Acessível (ODS 7, R\$ 10,3 bilhões), e Trabalho Decente e Crescimento Econômico (ODS 8, R\$ 10,7 bilhões)³.

Esses desembolsos se desdobram em entregas para a sociedade, que beneficiam diretamente a vida dos brasileiros. No acumulado do primeiro semestre de 2022, foram

² Coordenada pela Receita Federal do Brasil (RFB) sob orientação técnica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em <<https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/orientacao-tributaria/cadastros/cnpj/classificacao-nacional-de-atividades-economicas-2013-cnae/apresentacao>>. Último acesso em 10/07/2022.

³ Uma mesma operação pode estar vinculada a mais de um ODS, razão pela qual não é correto somar os desembolsos vinculados a cada ODS.

contratadas novas operações associadas aos ODS que, por exemplo, contribuirão para preservar nove patrimônios materiais brasileiros (ODS 11) e implantar ou revitalizar 11 equipamentos culturais (ODS 11). As operações contratadas em 2022 também viabilizarão a formação de quase 69 mil docentes (ODS 4), aumentarão a capacidade de armazenagem de grãos em 332 mil toneladas (ODS 2) e elevarão a capacidade de realização de exames de saúde em mais 14,7 atendimentos por ano. Além disso, serão investidos R\$ 225 milhões em microcrédito, dos quais R\$ 79 milhões para mulheres, beneficiando 25,5 mil empreendedores (ODS 1).

Saiba mais sobre os desembolsos do BNDES para os ODS em <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/transparencia/estatisticas-desempenho/ods>.

Saiba mais sobre as entregas à sociedade vinculadas aos ODS em <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/transparencia/resultados-para-a-sociedade/efetividade/entregas-associadas-ods>.

Transição para a economia de baixo carbono

Em novembro de 2021, o BNDES lançou o Painel NDC, um desdobramento do Painel ODS com foco em clima, informando a contribuição do BNDES para a Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC na sigla em inglês) do Brasil, que estipulou as metas nacionais de redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE).

O lançamento do Painel BNDES NDC foi realizado durante a COP-26 com o objetivo de apresentar como o Banco vem contribuindo para o Brasil alcançar os seus compromissos no Acordo de Paris. No primeiro semestre de 2022, os desembolsos que apoiaram a transição para a economia de baixo carbono alcançaram R\$ 5,2 bilhões, com destaque para os setores de energia (R\$ 3,6 bilhões), biocombustíveis (R\$ 1,1 bilhão), mobilidade urbana (R\$ 331 milhões), resíduos sólidos (R\$ 70 milhões) e florestas (R\$ 43 milhões)⁴.

Além da comunicação dos nossos desembolsos e indicadores de resultados, apresentamos também as emissões de GEE que foram evitadas com os projetos apoiados pelo BNDES nos setores de Energia, Florestas e Mobilidade Urbana. Somados até o segundo trimestre de 2022, os projetos destes setores evitaram a emissão de 78,2 milhões de toneladas de CO₂e⁵, equivalentes a 30 anos sem carros na cidade de São Paulo. O cálculo leva em consideração toda a vida útil dos projetos aprovados a partir de 2015, na modalidade direta. Os desembolsos associados a eles possibilitam, dentre outros, o mapeamento de 420 milhões de hectares com informações geoespaciais para fins de monitoramento e controle, a aquisição de 132 carros de metrô, a geração de 167 MW a partir de biomassa, a economia de 16,7 mil MWh/ano em projetos de iluminação pública e a inscrição de 72,6 mil imóveis no Cadastro Ambiental Rural (CAR).

Saiba mais sobre os desembolsos do BNDES para a transição para uma economia de baixo carbono em <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/desenvolvimento-sustentavel/resultados/emissoes-evitadas/painel-desembolsos-ndc/>.

⁴ Uma mesma operação pode estar vinculada a mais de um setor da NDC, razão pela qual não é correto somar os desembolsos vinculados a cada setor.

⁵ Dióxido de carbono equivalente, unidade de medida utilizada para aferição de emissões de GEE.

Saiba mais sobre nossa contribuição para as metas de redução de emissões do Brasil em <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/desenvolvimento-sustentavel/resultados/emissoes-evitadas/emissoes-evitadas/>.

Novas soluções para o desenvolvimento sustentável

No primeiro semestre de 2022, o BNDES lançou diversas novas soluções para fomentar o desenvolvimento sustentável, com destaque para:

Garante Amazônia: Iniciativa voltada para a estruturação conjunta de uma ferramenta de garantia de crédito para cadeias de bioeconomia na região da Amazônia, contemplando sistemas agroflorestais (SAF), integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF), turismo e cadeias extrativistas, acompanhada de serviço de assistência técnica. O *funding*, que será composto por recursos não reembolsáveis do BNDES (mínimo de R\$ 20 milhões para Assistência Técnica) e recursos comerciais dos parceiros provedores (mínimo de R\$ 20 milhões para composição do lastro), apresenta potencial de alavancagem de 5x, podendo prover mais de R\$ 100 milhões de novos créditos na região.

Projeto Raízes: a Iniciativa Amazônia do BNDES, que tem entre seus objetivos promover o desenvolvimento da região com o desafio de manter de pé a maior floresta do planeta apresenta como um de seus principais eixos o ordenamento territorial, considerado fundamental para a superação das limitações observadas para dinamizar o desenvolvimento sustentável da região. Nesse contexto, o Projeto Raízes na Amazônia Legal (“Raízes”), parte da Iniciativa Amazônia, tem por objetivo apoiar ações voltadas para o desenvolvimento sustentável em assentamentos do INCRA localizados na Região Amazônica, mediante uma abordagem multisetorial e integrada, nas seguintes perspectivas: 1) regularização fundiária; 2) regularização ambiental; 3) infraestrutura social (energia, conectividade, educação e saúde); e 4) bioeconomia (agroindustrialização e adensamento das cadeias produtivas), com vistas à geração de emprego e renda e melhoria na qualidade de vida das pessoas que vivem nesses assentamentos. O Google já é parceiro nessa iniciativa, para monitoramento e avaliação das ações.

Matchfunding Juntos pela Saúde: Iniciativa de matchfunding com o objetivo de ampliar o acesso à saúde da população brasileira e melhorar a prestação dos serviços. A perspectiva é que nos próximos quatro anos sejam arrecadados R\$ 200 milhões (R\$ 100 milhões de recursos do BNDES) junto a doadores privados para que unidades de saúde e entidades filantrópicas recebam investimentos em obras, aquisição de equipamentos, informatização, gestão e campanhas de saúde. A cada real doado por empresa ou pessoa física o BNDES aporta outro real. Os recursos do BNDES serão provenientes de seu Fundo Socioambiental. O lançamento da chamada pública para seleção do parceiro gestor da iniciativa foi realizado em conjunto com a Fundação Vale, parceira fundadora. Caberá a esse gestor a realização de seleções públicas de projetos ou mesmo a estruturação de projetos passíveis de apoio, no valor mínimo R\$ 2 milhões. Todas estas propostas serão submetidas a um comitê de validação, com a participação paritária entre BNDES e apoiadores.

4. DESEMPENHO OPERACIONAL

4.1. Política Operacional

No primeiro semestre de 2022 foram aprovadas várias iniciativas visando o aprimoramento do portfólio de soluções financeiras e serviços do Banco, contribuindo para o atingimento das metas estratégicas do BNDES.

Dentre as ações que buscam o **aprimoramento do portfólio**, destacamos:

Fundo FSA de Financiamento ao Setor Audiovisual: Alterações de prazo de utilização e alinhamento com as Resoluções do Comitê Gestor do FSA ora vigentes.

Produto BNDES Garantia: Alterações na norma do Produto e na sua norma de fluxo operacional, decorrentes do aprendizado proporcionado pela execução da fase piloto de sua implementação. Esta fase foi também prorrogada para permitir a exploração de diferentes cenários envolvendo o BNDES no papel de garantidor destas operações.

Produto BNDES Crédito Cadeias Produtivas: Instrumento criado, com sua operacionalização em esteira simplificada, ampliando o apoio a MPMEs da cadeia produtiva de “empresas-âncora” por meio da oferta de capital de giro.

Orientações Básicas, Finem, Finame e BNDES Automático: Em continuidade aos esforços empregados na racionalização das Políticas Operacionais, foi conduzida uma extensa revisão de regras nas Orientações Básicas, assim como nos instrumentos Finem, Finame e BNDES Automático. Essa revisão permitiu a reorganização e exclusão de regras, além da simplificação e correção da redação das normas. Estas alterações visam contribuir significativamente para melhorar os processos de trabalho de diferentes áreas, economizando tempo das equipes operacionais e promovendo maior agilidade para gestão e revisão de normativos.

BNDES Exim Pós-Embarque: Atualização do normativo do Produto para prever a possibilidade de tramitação de parcela relevante das operações na esteira automática, nos casos de cumprimento de critérios específicos, preservando-se a segurança e a boa governança do processo de concessão de crédito e, ao mesmo tempo, conferindo agilidade operacional.

Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações – FUNTTEL: Alteração das condições do instrumento, de modo a refletir as aprovações no Comitê Gestor do Funttel e na Diretoria do BNDES, assim como incluir a sua Classificação Ambiental.

Dentre as ações necessárias à **operação dos instrumentos existentes**:

RenovaBio: Foram realizados ajustes de dotação para o Instrumento de Apoio.

Microcrédito: O Instrumento foi revisado, tendo sido incorporadas as atualizações necessárias em função de mudanças normativas.

Fundo Clima: Passou por revisão em 5 modalidades de empreendimentos/ atividades apoiáveis, tendo sido realizadas as atualizações necessárias em função da divulgação do novo Plano Anual de Aplicação de Recursos (PAAR 2022).

Ainda, em linha com a **Agenda Socioambiental** e a internalização das práticas e iniciativas concernentes ao tema, foram promovidas as seguintes ações no período:

Fundo Clima: Aumento de participação no âmbito da modalidade “Máquinas e Equipamentos Eficientes”, na forma de apoio indireta automática, assim como a inclusão de serviços dentre os itens apoiáveis no valor financiável do instrumento.

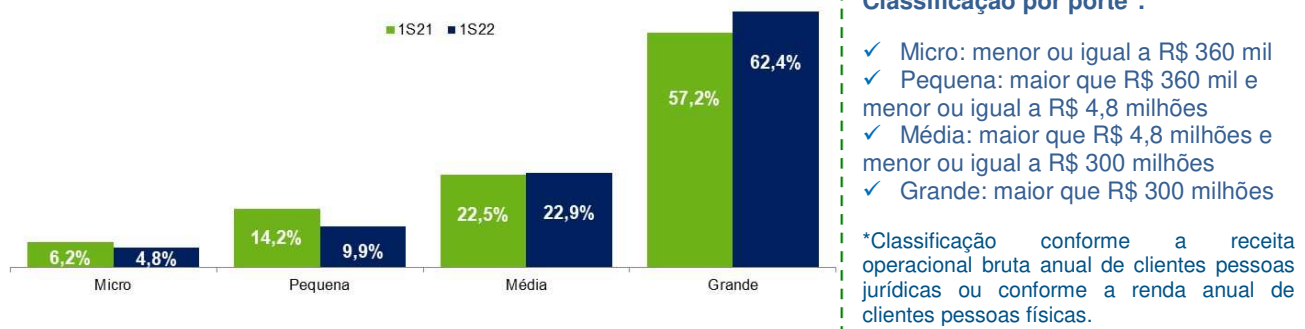
BNDES Estruturação de Projetos: Revisão do produto, com a inclusão da atividade apoiável “Florestas” e a promoção de alterações para a maior aderência do instrumento às práticas do mercado.

BNDES Exim Pré-Embarque: Foi revisado de forma a incluir categoria específica destinada ao apoio de “equipamentos eficientes”, além da realização dos ajustes pertinentes para este apoio, incluindo a respectiva Classificação Socioambiental do instrumento.

4.2. Perfil dos Desembolsos

Desembolsos por Porte (R\$ milhões)

Apresentamos abaixo os desembolsos por porte, cuja classificação permite ao BNDES uma atuação adequada às características de cada segmento, através da oferta de linhas, programas e condições específicas. O apoio às micro, pequenas e médias empresas, considerado prioritário pelo BNDES, oferece condições especiais para facilitar o acesso destas empresas ao crédito.



Os desembolsos do Banco no primeiro semestre de 2022 acumularam R\$ 33,2 bilhões, um aumento de 39% frente ao primeiro semestre de 2021.

O número de operações alcançou 69.277 no primeiro semestre de 2022, um leve aumento de 3,5% diante das 66.966 operações do primeiro semestre de 2021. O número de operações cresceu 31,5% com grandes empresas e 18,9% com micro empresas entre os períodos. De outro lado, houve queda de 12,9% das operações com médias empresas e de 9,3% com pequenas empresas.

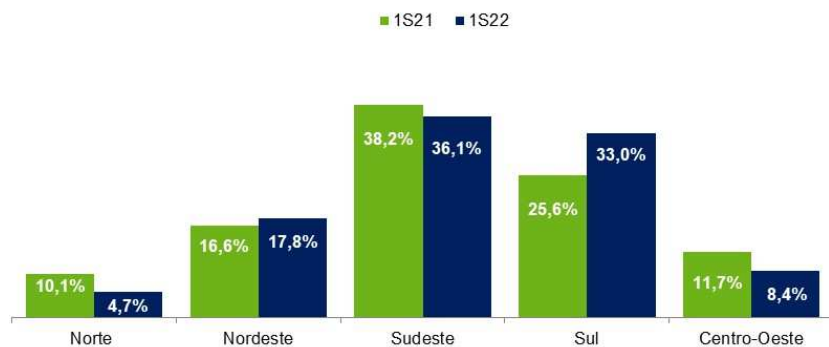
Desembolsos por Setor (R\$ milhões)



No primeiro semestre de 2022, destacam-se, em infraestrutura, os segmentos de energia elétrica (55,1%) e de transporte* (35,5%), e em indústria, os desembolsos ao segmento de celulose e papel (30,8%).

*Inclui transportes rodoviário (terrestre de carga e passageiro), aquaviário, aéreo, metroviário e ferroviário, e concessões de rodovias, ferrovias, portos e aeroportos.

Desembolsos por Região (R\$ milhões)



No primeiro semestre de 2022, destacam-se os aumentos de desembolsos para as Regiões Norte, Nordeste e Sul. Em suas respectivas regiões, destaque para os Estados de São Paulo (62,9%), Pará (46,9%), Paraná (46,4%), Mato Grosso (40,3%) e Rio Grande do Norte (23,7%).

5. FINANCIAMENTOS E GERAÇÃO DE EMPREGOS

Os projetos de investimento financiados pelo BNDES têm relação direta com a geração de emprego e renda na economia, seja por consistirem em estímulos ao dinamismo da economia real, seja pela dimensão dos recursos envolvidos.

As estimativas da quantidade de trabalhadores necessários (emprego gerado ou mantido) na fase de implantação dos investimentos apoiados pelo Banco são obtidas pelo Modelo de Geração de Empregos do BNDES (MGE), um modelo insumo-produto para a economia brasileira, que utiliza dados oficiais do Sistema de Contas Nacionais e da Matriz Insumo-Produto de 2015 divulgados pelo IBGE. É importante frisar que o número de postos de trabalho resultante do MGE não corresponde à geração líquida de empregos na economia, mas sim ao volume médio de emprego necessário para viabilizar os investimentos.

O volume de emprego estimado pode ser decomposto em dois tipos:

- emprego direto – aquele que ocorre no setor que fornece produtos da formação bruta de capital fixo para os projetos apoiados pelo Banco, ou seja, principalmente na construção civil, na fabricação de máquinas e equipamentos e no comércio; e
- emprego indireto – corresponde aos postos de trabalho das cadeias produtivas que atendem aos setores afetados diretamente pelos investimentos apoiados.

Emprego Gerado ou Mantido na Implantação de Investimentos Apoiados pelo BNDES

(desembolsos e aumento de demanda final em R\$ milhões correntes e emprego em milhares de postos de trabalho)

Período	Desembolso	Aumento de demanda final ¹	Emprego		
			Direto	Indireto	Total
1S/21	23.904	21.833	177	120	297
2021	64.303	58.320	476	327	803
1S/22	33.218	31.261	240	166	406

Fontes: BNDES e IBGE

Autoria: BNDES, RJ, 2022

¹ Consiste em uma estimativa da parcela de recursos desembolsados que representam aumento de demanda de setores para implantação dos investimentos. Volume de recursos que alimenta o MGE.

No primeiro semestre de 2022 os desembolsos do Sistema BNDES somaram cerca de R\$ 33,2 bilhões em valores correntes e representaram cerca de R\$ 31,3 bilhões de aumento de demanda final durante a implantação dos projetos de investimento. O número de empregos necessários para viabilizar esse montante de investimentos, segundo as estimativas do MGE, foi de 406 mil. O aumento de 36% desse indicador em relação ao resultado do primeiro semestre de 2021 (297 mil) reflete: (i) o aumento do volume desembolsado pelo BNDES no mesmo período de comparação (39% em termos nominais); (ii) o aumento da participação da demanda final nos desembolsos totais (de 91% no 1S/2021 para 94% no 1S/2022); (iii) a queda do número de empregos por R\$ milhão desembolsado (de 12,5 no 1S/2021 para 12,2 no 1S/2022).

Em relação à composição por tipo de emprego, a primeira metade de 2022 apresentou resultados próximos ao mesmo período de 2021, com 59% compostos por empregos diretos e 41% por empregos indiretos. A média de empregos gerados ou mantidos por milhão de aumento de demanda final apresentou queda, passando de 13,6 no 1S/2021 para 13,0 no 1S/2022, o que significa que a distribuição dos setores impactados pelos projetos apoiados se tornou relativamente menos concentrada em setores que geram ou mantêm mais emprego ao investir.

Os setores que concentram as estimativas de emprego durante a fase de implantação dos investimentos apoiados pelo BNDES são: (i) construção civil; (ii) serviços prestados às empresas e às famílias e serviços de manutenção; (iii) comércio; (iv) agricultura silvicultura exploração florestal, pecuária e pesca; e (v) máquinas e equipamentos e móveis e produtos das indústrias diversas. Somados, os empregos nesses setores corresponderam, no primeiro semestre de 2022, a cerca de 82% do total estimado para os recursos do BNDES.

6. BANCO DE SERVIÇOS

Nossa atuação como “Fábrica de Projetos” envolve estruturar projetos e prestar serviços de assessoria para entes públicos, participando das várias etapas do processo de estruturação de projetos nas esferas federal, estadual e municipal, desde o planejamento até a assinatura do contrato do ente público ou estatal com o parceiro privado, incluindo o apoio na atração de investidores nacionais e internacionais.

Em 2022, dando sequência à reestruturação iniciada em 2021, com a integração das Diretorias de Privatizações e de Infraestrutura, Concessões e PPPs em uma nova Diretoria de Concessões e Privatizações, foi redesenhada a estrutura das áreas

vinculadas a essa Diretoria buscando uma maior sinergia entre as operações e a otimização da gestão da Fábrica de Projetos. Com isso, a atuação das áreas ficou dividida em (i) Infraestrutura Social e Serviços Ambientais, (ii) Infraestrutura Econômica e Desinvestimento e (iii) Relacionamento Institucional e Governamental.

A Fábrica de Projetos encerrou o primeiro semestre de 2022 com 198 projetos em diferentes setores, representando um aumento de 24,5% em relação ao fechamento de 2021 (159 projetos). A maior parte dos projetos⁶ está sendo estruturada na modalidade Concessão ou PPP, com 160 projetos, seguida da privatização, com 22 projetos, e da valorização de ativos imobiliários, com 15 projetos.

O capital mobilizado atual, incluindo investimentos, outorga, valores das alienações e pagamento de dívidas e passivos assumidos, está estimado em R\$ 449 bilhões, um aumento de 17,5% em relação ao fechamento de 2021 (R\$ 382 bilhões). Vale ressaltar que, do total da carteira da Fábrica de Projetos, já foram entregues/leiloados, até junho de 2022, projetos que representam mais da metade da carteira em termos de capital mobilizado (R\$ 234 bilhões).

O Banco de Serviços possui uma **carteira diversificada setorialmente e atende diferentes perfis de clientes em todo o país**, com 92 projetos federais, 72 estaduais e 34 municipais.

**Leilões já realizados
(desde 2019)**

24 projetos
leiloados^{1/}

R\$ **234** bi capital
mobilizado^{2/}

Carteira ativa

174 projetos
mandatados^{1/}

R\$ **215** bi capital
a mobilizar^{2/}

**Ativos
ambientais (85)**

Parques 49
Florestas 36

**Infraestrutura
logística (35)**

Rodovias 31
Portos 4

**Infraestrutura
social (12)**

Saúde 5
Educação 4
Segurança 3

**Infraestrutura
energética (9)**

Energia elétrica 7
Gás natural 2

Infraestrutura urbana (36)

Saneamento 19 | Iluminação pública 12
Mobilidade 4 | Resíduos sólidos 1

**Tecnologia e
Comunicações (4)**

Comunicação 2
Tecnologia 2

Outros (16)

Imóveis 14
Abastecimento 1
Indústria 1

1/ Posição em 30/06/2022. Número de projetos não considera venda de participações

2/ Concessões e PPPs: CAPEX para todo o período de concessão e outorgas já compromissadas ou estimadas; Privatizações: Valor das alienações, assunção de dívidas e compromisso de investimentos de operações realizadas ou modeladas.

Atuando como Fábrica de Projetos, desempenhamos papel estratégico na coordenação de esforços e recursos (públicos e privados) para viabilizar projetos de diferentes segmentos, possibilitando a redução de gargalos e a geração de oportunidades de investimento.

Os principais destaques do primeiro semestre de 2022 foram:

⁶ O projeto de Angra 3 segue uma modalidade própria de estruturação.

- **Leilão do Parque Nacional de Iguaçu:** realizado em março, foi o primeiro leilão de projeto estruturado pelo BNDES no setor de parques. O leilão do Parque Nacional do Iguaçu teve o Grupo Cataratas, atual gestor da concessão, como vencedor, com a proposta de outorga de R\$ 375 milhões, que representou um ágio de 350% em relação ao valor mínimo estabelecido para o certame. O projeto de concessão prevê investimentos da ordem de R\$ 500 milhões em novas infraestruturas e outros R\$ 3,6 bilhões na operação do parque durante o período de concessão, de 30 anos. A expectativa é que o número de visitantes dobre ao final da concessão em relação aos atuais dois milhões de visitantes anuais;
- **Leilão da CODESA:** o leilão da Companhia Docas do Espírito Santo marcou a primeira desestatização de autoridade portuária do Brasil, sendo o consórcio FIP Shelf 119 Multiestratégia vencedor do leilão, com o valor de outorga de R\$ 106 milhões e mais R\$ 326 milhões referentes à compra das ações de emissão da companhia, além da previsão do pagamento de uma contribuição variável anual sobre a receita bruta. A companhia representa 4% das trocas comerciais de exportação no país, e a previsão de investimentos para os próximos 35 anos perfaz o montante de R\$ 855 milhões;
- **Leilão Rodovias RS (Lote 3):** tratou-se do 1º leilão de projeto no setor de rodovias com estruturação pelo BNDES, dentre os 31 projetos atualmente constantes da carteira. Com 272 Km, os trechos integrantes do Lote 3 estão situados entre a serra gaúcha e a região metropolitana de Porto Alegre, e a expectativa de investimento é da ordem de R\$ 3,4 bilhões durante os 30 anos de contrato;
- **Oferta Pública Eletrobras:** finalizada em junho, esta foi a maior privatização desde a venda da Telebras e a maior operação de privatização realizada na bolsa brasileira. Com o processo, o Governo Federal irá levantar R\$ 67 bilhões sob a forma de outorga e investimentos obrigatórios;
- **Leilão Iluminação Pública Jaboatão (PE):** o consórcio vencedor, que apresentou proposta com um deságio de 54,6%, deverá implantar a tecnologia LED em 47 mil pontos de luz da cidade num prazo de 18 meses, com a perspectiva de redução no consumo de energia em cerca de 70%. A modernização da rede pública de iluminação terá R\$ 84 milhões em investimentos e beneficiará mais de 700 mil habitantes de Jaboatão dos Guararapes; e
- **Leilão Iluminação Pública Caruaru (PE):** o consórcio vencedor, que apresentou proposta com um deságio de 66,2%, deverá modernizar toda a rede de iluminação pública, que passará a contar com luminárias de tecnologia LED e deverá resultar em redução do consumo de energia da ordem de 48,4%. O volume de investimentos estimados ao longo dos 20 anos de concessão é de R\$105 milhões e contribuirá para melhoria da qualidade de vida dos mais de 365 mil habitantes do Município de Caruaru.

Além dos 6 leilões realizados já mencionados, no primeiro semestre de 2022 foram assinados 13 novos contratos de estruturação, entregues 18 estudos para clientes e publicados 10 editais.

Em saneamento, a atuação do BNDES continua expressiva com 10 projetos em estruturação, além dos 9 projetos já leiloados com sucesso nos últimos 2 anos, sendo 7

em 2021. Adicionalmente, em 2022 foi iniciada a estruturação do primeiro projeto no setor de resíduos sólidos no estado do Amapá.

Na agenda ASG, destaca-se a entrada de três projetos no setor de saúde para construção e reforma de unidades de Atenção Primária à Saúde e mais um projeto para construção e gestão administrativa de um novo hospital aguardando a assinatura do contrato para iniciar os estudos.

Outro avanço importante foi a consolidação da agenda de concessões de Parques e Florestas e o aumento da carteira nesse setor, reforçando a atuação do BNDES na estruturação de parcerias em infraestrutura socioambiental. Atualmente, o BNDES conta com uma carteira de 85 projetos em unidades de conservação, o que representa um aumento de 63,4% na quantidade de projetos em relação ao fechamento de 2021. A carteira em questão alcança 14,5 milhões de hectares, ou seja, 1,5 vezes a área de um país como Portugal.

Dentre as atividades no setor, destacam-se:

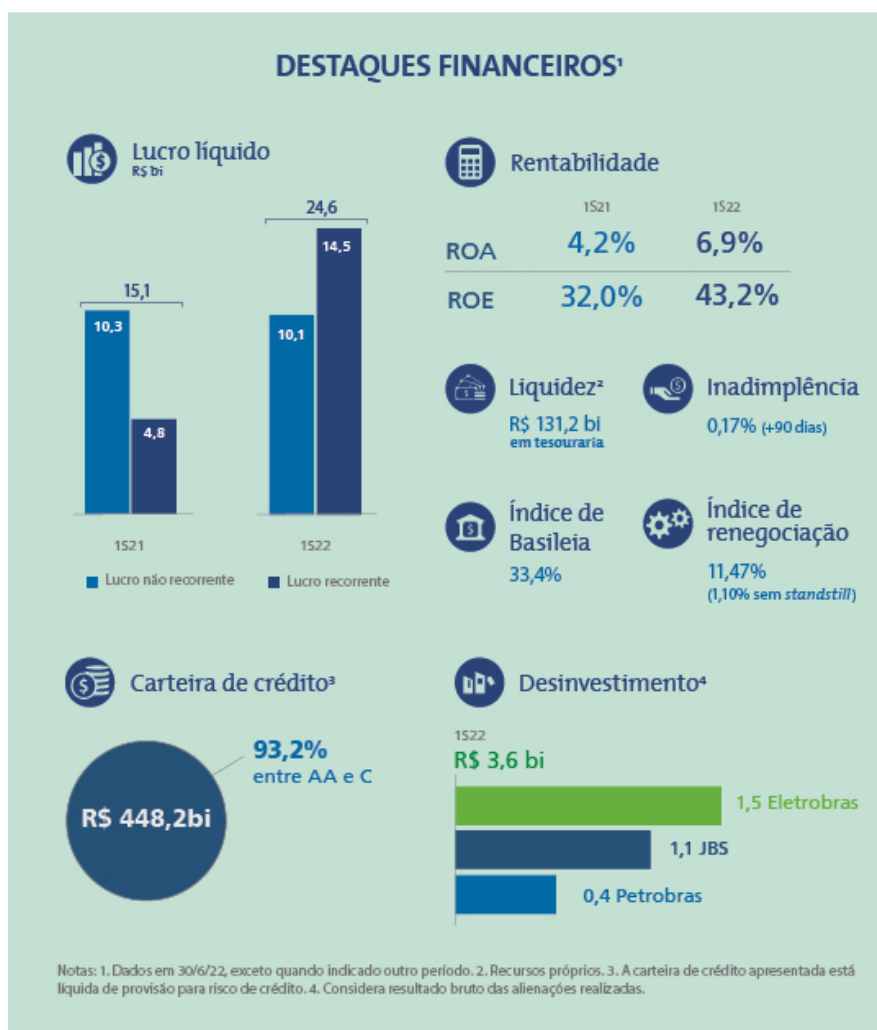
- ✓ Previsão para julho de 2022 do primeiro leilão do setor de parques estaduais com Caracol e Tainhas no Rio Grande do Sul, que já tiveram seus editais publicados;
- ✓ Consolidação da carteira de projetos de Parques e Florestas, com previsão de 18 leilões para 2022; e
- ✓ Início do projeto na modalidade Fundo de Estruturação de Projetos para estudo de concessão de ativos ambientais para crédito de carbono florestal e pagamento por serviços ambientais.

No setor imobiliário, foi publicado em maio o primeiro edital para a alienação de ativos imobiliários de Furnas Centrais Elétricas, com leilão previsto para julho. Além desse leilão, outros quatro projetos deverão ser levados a leilão ainda em 2022.

Destaca-se, por fim, o lançamento da plataforma Hub Latam de Projetos (<https://latamprojectshub.org>), desenvolvida pelo BNDES em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Banco Nacional de Obras y Servicios Públicos S.N.C., do México (Banobras) e a Alide, uma associação que reúne bancos de desenvolvimento da América Latina. A plataforma oferece informações estratégicas sobre projetos em estruturação de forma unificada, com oportunidades de investimento em concessões, parcerias público-privadas e privatizações na região.

7. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O Sistema BNDES registrou lucro líquido de R\$ 24,616 bilhões no primeiro semestre de 2022, um crescimento de R\$ 9,500 bilhões (62,8%) diante do mesmo período de 2021. Apresentamos a seguir os principais destaques financeiros do período:



O crescimento do lucro entre os períodos é explicado pelo maior resultado da intermediação financeira e maior resultado de participações societárias.

Em termos de resultado recorrente, o lucro foi de R\$ 14,473 bilhões no primeiro semestre de 2022, superior aos R\$ 4,780 bilhões do mesmo período de 2021, devido, principalmente, ao maior resultado com participações societárias, em especial à receita com dividendos/JCP, que foi R\$ 5,9 bilhões superior à do primeiro semestre de 2021.

Os ativos totais alcançaram R\$ 733,661 bilhões em 30/06/22, uma pequena redução de R\$ 3,517 bilhões (0,5%) no semestre, explicada, principalmente, pelo pagamento de dividendos complementares sobre os lucros dos exercícios de 2020 e 2021, no montante total de R\$ 18,9 bilhões e pela liquidação antecipada de R\$ 17,3 bilhões em recursos do Tesouro Nacional, em que estão incluídos os R\$ 13,3 bilhões do IECP, atenuada pelo aumento de R\$ 8,6 bilhões da carteira de Operações de Créditos e Repasses.

Em relação às fontes de recursos, FAT e Tesouro Nacional responderam por 49,5% e 14,1% do passivo total em 30/06/22, respectivamente, com destaque para o ingresso de R\$ 11,1 bilhões em recursos do FAT e a já citada devolução antecipada de recursos ao Tesouro Nacional.

O crescimento de R\$ 2,331 bilhões (1,8%) do patrimônio líquido no semestre decorreu, principalmente, do lucro líquido de R\$ 24,616 bilhões, atenuado pelo ajuste de avaliação patrimonial negativa no período (R\$ 4,675 bilhões) e pela destinação de dividendos/JCP

complementares referentes aos exercícios de 2020 e 2021, no montante de R\$ 17,609 bilhões.

7.1. Principais Indicadores Econômico-Financeiros

	R\$ milhões, exceto percentuais		
	1S22	1S21	Δ(%)
Resultado			
Produto de Intermediação Financeira	14.671	11.036	32,9
Provisão para Risco de Crédito	2.105	1.044	101,6
Participações Societárias	21.025	14.041	49,7
Despesas Tributárias ¹	(10.554)	(9.705)	8,7
Outras Despesas, líquidas	(2.631)	(1.300)	102,4
Lucro Líquido	24.616	15.116	62,8

¹ Inclui tributos sobre o lucro.

	30/06/2022	31/12/2021	Δ (%)	30/06/2022	30/06/2021	Δ (%)
Posição Financeira						
Ativo Total	733.661	737.178	(0,5)	733.661	728.460	0,7
Carteira de Créd e Repasses, líquida	448.187	439.539	2,0	448.187	428.514	4,6
Títulos e Valores Mobiliários ²	138.636	105.670	31,2	138.636	101.215	37,0
Participações Societárias	63.827	66.593	(4,2)	63.827	69.260	(7,8)
Sociedades Não Coligadas	58.333	51.512	13,2	58.333	54.544	6,9
Sociedades Coligadas	1.836	11.793	(84,4)	1.836	11.335	(83,8)
Outros	3.658	3.288	11,3	3.658	3.381	8,2
Disponibilidades	56.806	95.299	(40,4)	56.806	96.352	(41,0)
Outros Ativos	26.206	30.077	(12,9)	26.206	33.119	(20,9)
Passivo Total	733.661	737.178	(0,5)	733.661	728.460	0,7
Recursos de Terceiros	604.333	610.181	(1,0)	604.333	606.154	(0,3)
FAT	362.995	347.355	4,5	362.995	326.443	11,2
Tesouro Nacional ³	103.637	124.415	(16,7)	103.637	151.246	(31,5)
Captações Externas	30.053	33.398	(10,0)	30.053	32.717	(8,1)
Outras Fontes Governamentais	29.664	32.163	(7,8)	29.664	32.570	(8,9)
Operações Compromissadas	46.683	39.825	17,2	46.683	29.392	58,8
Outras Obrigações	31.301	33.025	(5,2)	31.301	33.786	(7,4)
Patrimônio Líquido (PL)	129.328	126.997	1,8	129.328	122.306	5,7
PL/AT	17,6%	17,2%		17,6%	16,8%	

² Exceto investimentos em sociedades não coligadas e em fundos de investimentos em participações, classificados em "Participações Societárias".

³ Inclui repasses e instrumentos elegíveis a capital principal.

	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	30/06/2021
Crédito				
Índice de Inadimplência (30 dias) ⁴	0,20%	0,31%	0,20%	0,39%
Índice de Inadimplência (90 dias) ⁴	0,17%	0,19%	0,17%	0,19%
Provisão / Carteira de Cred. e Repasses	3,31%	4,30%	3,31%	4,52%
Índice de Cobertura (30 dias) ⁵	16,22	14,08	16,22	11,70
Índice de Cobertura (90 dias) ⁵	19,98	22,89	19,98	23,96
Índice de Renegociação ⁶	11,47%	15,17%	11,47%	19,66%

⁴ Créditos inadimplentes/carteira total.

⁵ Provisão/Créditos inadimplentes.

⁶ Créditos renegociados nos últimos 12 meses / carteira total. Considera renegociações no âmbito do standstill COVID19. Desconsiderando esses efeitos, o índice de renegociação seria de 1,10% em junho de 2022.

	1S22	1S21
Rentabilidade⁷		
Retorno s/ Ativos (LL/ATmédio)	6,90%	4,21%
Retorno s/ PL (LL/PLmédio)	43,19%	32,01%

⁷ O cálculo dos retornos considera como média dos ativos e do patrimônio líquido a soma dos saldos iniciais e finais dos respectivos períodos dividida por 2, excluídos os ajustes a valor justos das participações em sociedades não coligadas, líquido de efeitos tributários.

7.2. Posição Financeira

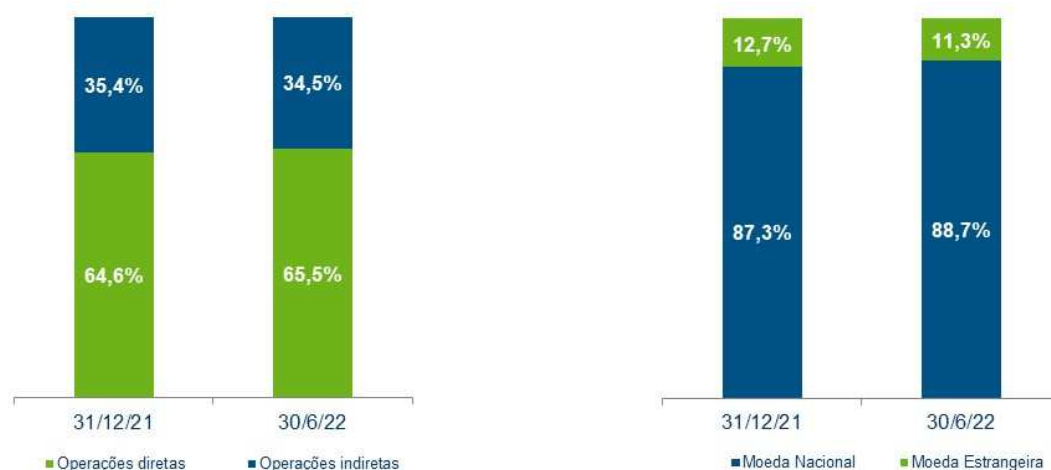
Operações de Crédito e Repasses

Compreende os financiamentos concedidos pelo BNDES de forma direta, denominadas operações de crédito, ou de forma indireta, por meio de instituição financeira credenciada, denominadas operações de repasses.

A carteira bruta de operações de crédito e repasses totalizou R\$ 463,552 bilhões em 30/06/22, que líquida de provisão para risco de crédito, no montante de R\$ 15,365 bilhões, respondeu por 61,1% do ativo total na mesma data.

O aumento de R\$ 8,648 bilhões (2,0%) da carteira líquida no semestre foi influenciado, principalmente, pela apropriação de juros (R\$ 20,9 bilhões), somada ao efeito transitório da operação de empréstimo de ações da Eletrobras, atenuado pelas liquidações de operações, que superaram em R\$ 18,8 bilhões os desembolsos no semestre, e pelo efeito negativo de variação cambial no período (R\$ 3,7 bilhões).

Perfil da Carteira Bruta de Crédito e Repasses



Sobre as operações de repasses não é cobrado *spread* de risco, mas sim uma taxa de intermediação financeira mínima de 0,15% a.a. (operações contratadas após 9 de maio de 2018). Nessas operações, o risco é da instituição financeira repassadora dos recursos do BNDES.

TJLP/TLP e o Dólar norte-americano são os principais indexadores da carteira de crédito. Respondem, respectivamente, por 67,3% da carteira em moeda nacional* e 98,0% da carteira em moeda estrangeira em 30/06/22.

*Inclui operações equalizadas pelo TN.

Qualidade da Carteira de Crédito e Repasses

O BNDES monitora continuamente a qualidade de sua carteira de crédito, com a finalidade estratégica de aperfeiçoar sua gestão de riscos e retornos. Os financiamentos concedidos são objeto de acompanhamento permanente e demandam garantias que cubram a posição devedora ao longo da vida dos contratos.

A classificação da carteira de crédito e repasses por nível de risco segue a Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a classificação dos créditos entre os níveis AA, menor risco, e H, maior risco, e o percentual de provisão a ser constituído para cada nível. Em 30/06/22, a provisão para risco de crédito atingiu R\$ 15,365 bilhões, representando uma redução de 22,1% em relação ao fim de 2021, que decorreu, sobretudo, do recebimento integral de R\$ 4,6 bilhões referente à dívida da Oi. Os créditos classificados entre os níveis AA e C, considerados de baixo risco, responderam por 93,2% da carteira total em 30/06/22. Essa posição é superior à média de 91,9% do SFN em 30/09/21, como pode ser visto no quadro abaixo:

Classificação de Risco da Carteira de Crédito e Repasses em 30 de junho de 2022

Níveis de Risco	Sistema BNDES	SFN ^{1 2 3}	Instituições Financeiras Privadas ^{2 3}	Instituições Financeiras Públicas ^{2 3}
AA-C	93,2%	91,9%	92,3%	91,5%
D-G	5,0%	5,5%	5,4%	5,6%
H	1,8%	2,6%	2,4%	2,9%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

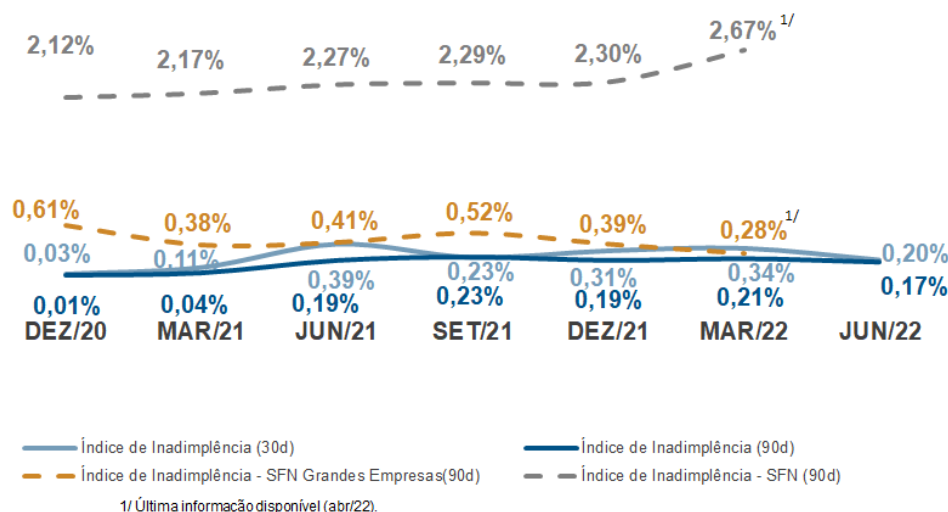
¹ Sistema Financeiro Nacional.

² Fonte: BACEN.

³ Em 30 de setembro de 2021. Última informação disponível.

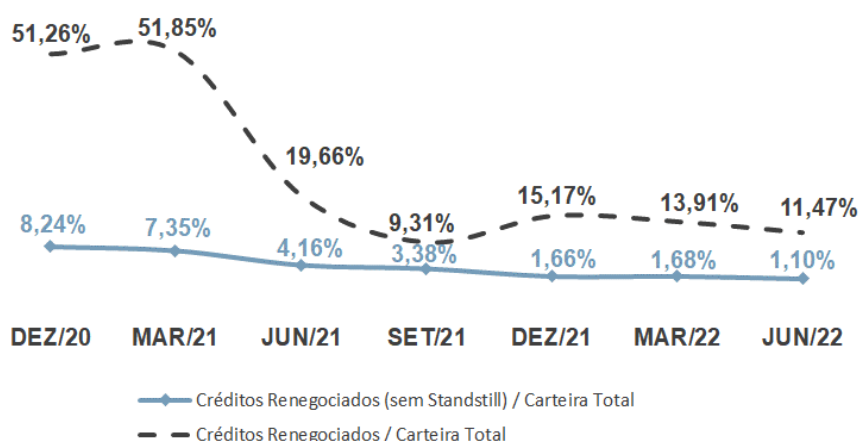
O índice de cobertura, relação que representa o número de vezes que a provisão para risco de crédito cobre os créditos inadimplentes (30 dias), permanece confortável, de 16,22.

O gráfico abaixo apresenta a evolução do índice de inadimplência, que caiu para 0,20% em 30/06/22:



Inadimplência e Renegociação (%)

O indicador de renegociação do Sistema BNDES permanece impactado pelo *Standstill* - Covid19 e Crise Hídrica. Os créditos renegociados nos últimos 12 meses somaram R\$ 53,1 bilhões, representando 11,47% da carteira bruta de crédito e repasses em jun/22. Desconsiderando as operações no âmbito do *Standstill*, o índice de jun/22 seria de 1,10%.



Títulos e Valores Mobiliários (TVM)

Compreende, basicamente, títulos públicos federais, títulos de renda fixa no exterior e debêntures, que representavam 85,5%, 8,1% e 5,1%, respectivamente, da carteira de R\$ 138,636 bilhões em 30/06/22.

A carteira de títulos públicos federais apresentou aumento de R\$ 30,868 bilhões (35,2%) no semestre em função, principalmente, da compra de títulos. As carteiras de títulos de renda fixa no exterior e debêntures permaneceram estáveis no período.

Participações Societárias

A carteira de participações societárias compreende investimentos em sociedades coligadas e não coligadas. Do total da carteira em 30/06/22, 91,4% representavam investimentos em sociedades não coligadas, 2,9% em sociedades coligadas, e os 5,7% restantes eram investimentos em fundos mútuos de investimentos em participações.

A carteira de participações societárias, líquida de provisão para perdas, alcançou R\$ 63,827 bilhões em 30/06/22, uma redução de R\$ 2,766 bilhões (4,2%) no semestre, tendo como principais razões a venda de ações da Eletrobras, a desvalorização de Petrobras e o efeito transitório da operação de empréstimo de ações da Eletrobras ao agente estabilizador da oferta.

Os fundos⁷ de participações permaneceram estáveis no período.

Disponibilidades

A queda de R\$ 38,493 bilhões (40,4%) no semestre decorreu, principalmente, da já mencionada compra de títulos públicos federais, do pagamento de dividendos complementares atualizados sobre o lucro de 2020 e 2021, no montante de R\$ 18,9 bilhões e da liquidação antecipada de recursos do Tesouro Nacional no valor de R\$ 17,3 bilhões, atenuados pelo retorno das operações de crédito, superiores em R\$ 18,8 bilhões aos desembolsos, e pelo ingresso de R\$ 11,1 bilhões em recursos do FAT Constitucional.

Outros Ativos

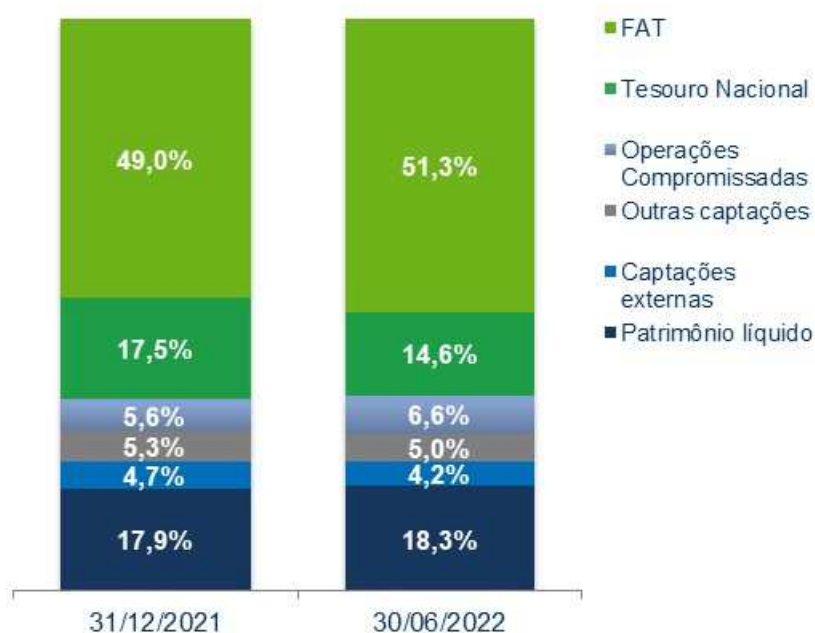
Com um saldo de R\$ 26,206 bilhões em 30/06/22, composto principalmente por créditos tributários/tributos a recuperar (R\$ 19,280 bilhões) e direitos a receber Itaipu (R\$ 2,991 bilhões), a redução de 12,9% no exercício foi influenciada principalmente pela amortização de tributos a recuperar e de recebíveis de Itaipu.

Fontes de Recursos

Fontes governamentais, como o FAT e o Tesouro Nacional, representam parcela significativa da estrutura de *funding*⁸ do BNDES, respondendo por 65,9% das fontes de recursos em 30 de junho de 2022 (66,5% em 31 de dezembro de 2021), não considerando nesse cálculo os passivos não-onerosos, que representavam 3,5% do passivo total do BNDES ao fim do exercício.

⁷ Os fundos de investimentos nos quais o BNDES, através da BNDESPAR, detém participação são apresentados na Nota Explicativa nº 6.3 às Demonstrações Financeiras BNDES relativas ao período encerrado em 30/06/2022.

⁸ Mais informações sobre as fontes de recursos do BNDES podem ser encontradas em <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/transparencia/prestacao-de-contas/fontes-de-recursos>.



Importante destacar no período a liquidação antecipada de R\$ 17,3 bilhões ao Tesouro Nacional, que reduziu a representatividade dessa fonte na estrutura de *funding* do BNDES.

7.3. Resultado

Resultado da Intermediação Financeira

É o produto da intermediação financeira líquido da provisão para risco de crédito.

O aumento de R\$ 4,696 bilhões (38,9%) do resultado da intermediação financeira ante o primeiro semestre de 2021 decorreu, principalmente, da elevação da taxa SELIC, com efeito sobre o resultado com títulos e valores mobiliários, e do aumento da receita com reversão de provisão para risco de crédito em 2022.

Produto da Intermediação Financeira

É o resultado das aplicações em disponibilidades e nas carteiras de crédito e repasses e de títulos e valores mobiliários.

O produto da intermediação financeira alcançou R\$ 14,671 bilhões no primeiro semestre de 2022, um acréscimo de R\$ 3,635 bilhões (32,9%) em relação ao mesmo período de 2021, impactado pelo ganho de R\$ 2,9 bilhões com operação de conversão de debêntures de empresa do setor de energia em direitos recebíveis e pelo maior resultado com Títulos e Valores Mobiliários, influenciado pelo aumento na taxa Selic que remunera as disponibilidades e os títulos públicos.

Provisão para Risco de Crédito

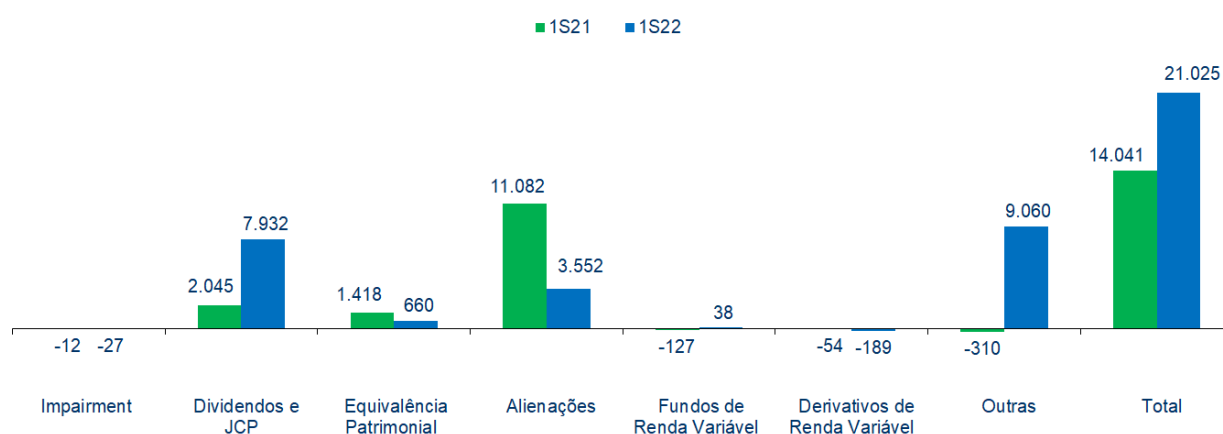
O BNDES constitui provisão para risco de crédito segundo os critérios previstos na Resolução CMN Nº 2.682/99. Quando identificada a necessidade de cobertura de riscos adicionais, constitui-se provisão complementar ao mínimo requerido pela Resolução.

A provisão para risco de crédito passou de uma receita de R\$ 1,044 bilhão no primeiro semestre de 2021 para uma receita de R\$ 2,105 bilhões no mesmo período de 2022. Essa receita está significativamente impactada pela recuperação de créditos baixados em períodos anteriores, em especial aqueles de entes governamentais estrangeiros honrados pelo Fundo de Garantia à Exportação – FGE e liquidação integral de saldo devedor da Oi, atenuada pela constituição de provisão sobre a dívida de empresa de energia migrada para carteira de crédito.

Resultado com Participações Societárias

O Resultado com Participações Societárias compreende: receita com dividendos e juros sobre capital próprio, resultados com equivalência patrimonial, alienações, derivativos e fundos de investimento em participações societárias, provisão para perdas em investimentos (*impairment*) e outras receitas oriundas, majoritariamente, da carteira da BNDESPAR.

O crescimento de R\$ 6,984 bilhões (49,7%) do resultado com participações societárias em relação ao primeiro semestre de 2021 foi provocado, principalmente, pelo efeito bruto da reclassificação do investimento na JBS de “Coligada” para “Não Coligada” e da receita com dividendos de Petrobras, atenuados pelo menor volume de alienações no período.



Alienação de investimentos

O resultado com alienações de investimentos alcançou R\$ 3,552 bilhões no primeiro semestre de 2022, uma queda de R\$ 7,530 bilhões (67,9%) diante do mesmo período de 2021.

Os principais desinvestimentos realizados no período foram de participações de Eletrobras, JBS e Petrobras.

Equivalência Patrimonial

O resultado com equivalência patrimonial alcançou R\$ 660 milhões no semestre, uma queda em relação ao primeiro semestre de 2021. Esse montante é quase todo referente ao resultado positivo da JBS no período. Desde o descoligamento da JBS no primeiro trimestre de 2022, não há mais registro de resultado de equivalência patrimonial relativo a esta empresa.

Dividendos e juros sobre capital próprio (JCP)

O expressivo aumento de R\$ 5,887 bilhões (287,9%) da receita com dividendos e JCP entre os semestres é explicado principalmente pelo aumento da receita advinda da Petrobras.

Resultado com fundos de renda variável

O resultado com fundos de renda variável reflete as valorizações ou desvalorizações das cotas dos fundos. No primeiro semestre de 2022, registrou-se um ganho de R\$ 38 milhões, ante um resultado negativo de R\$ 127 milhões no primeiro semestre de 2021.

Resultado com derivativos de renda variável

O resultado com derivativos de renda variável reflete a variação no valor justo de instrumentos financeiros derivativos isolados vinculados a participações societárias e embutidos em debêntures conversíveis ou permutáveis.

A piora de R\$ 135 milhões (250,0%) do resultado com derivativos de renda variável entre os semestres decorreu da desvalorização no período de ativo objeto do setor de energia.

Outros resultados com participações societárias

Registrou-se um ganho de R\$ 9,059 bilhões em “Outros resultados com participações societárias” no primeiro semestre de 2021, ante um resultado negativo de R\$ 311 milhões no mesmo período de 2021, decorrente, basicamente, da já mencionada reclassificação do investimento na JBS de “Coligada” para “Não Coligada”, devido à perda de influência significativa, com a consequente mensuração a valor de mercado das ações.

Despesas Tributárias

Representam, em quase sua totalidade, tributos federais como PIS, COFINS, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o resultado tributável.

O crescimento de R\$ 849 milhões (3,7%) das despesas tributárias no primeiro semestre de 2022 reflete o aumento no lucro tributável, principalmente, pelo acréscimo de R\$ 6,984 bilhões do resultado com participações societárias.

Outras Despesas, líquidas

Compreende atualização monetária de ativos e passivos, despesas administrativas e com pessoal, provisões trabalhistas e cíveis, entre outras.

O crescimento de R\$ 1,331 bilhão (102,4%) entre os semestres foi provocado, principalmente, pela atualização monetária referente ao pagamento dos dividendos complementares sobre o lucro de 2020 e 2021.

8. *RATING*

No primeiro semestre de 2022, o BNDES manteve o mesmo rating de 2021, como pode ser visto na figura abaixo:

Agência de Rating	Rating escala global	
	Moeda Estrangeira – Longo Prazo	Moeda Nacional – Longo Prazo
Moody's	Ba2 (Estável)	Ba2 (Estável)
S&P	BB- (Estável)	BB- (Estável)

Destaques Moody's

- ✓ Forte valor de marca como principal fonte de financiamento de longo prazo e investimento de capital para empresas brasileiras e para projetos de infraestrutura do governo;
- ✓ Acesso a *funding* estável e razoavelmente barato; e,
- ✓ Qualidade de ativos superior ao mercado.

Destaques S&P's

- ✓ Forte política de garantia e flexibilidade para reestruturar empréstimos e mitigar perdas potenciais decorrentes de maiores riscos na economia;
- ✓ *Funding* de longo prazo com suporte governamental confere ao banco uma vantagem competitiva; e,
- ✓ A posição de destaque do BNDES na economia e na execução de políticas públicas implica em igualarmos os ratings e risco de *default* com aqueles no soberano.

9. CIRCULAR BACEN Nº 3.068/2001

O BNDES declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos e valores mobiliários classificados como “Mantidos até o Vencimento” em 30/06/22, no montante de R\$ 8,778 bilhões, o equivalente a 6,3% da carteira líquida de títulos e valores mobiliários apresentada neste relatório.

10. REMUNERAÇÃO AO ACIONISTA

O Estatuto Social e a Política de Dividendos do BNDES limitam o pagamento de remuneração (dividendos e juros sobre capital próprio - JSCP) ao Tesouro Nacional (TN) a 60% do lucro líquido ajustado, já contemplados os dividendos mínimos obrigatórios de 25% previstos pela Lei Societária.

A política determina ainda que o pagamento de dividendos complementares, limitado a 35% do lucro líquido ajustado, está condicionado a projeções internas que atestem que o pagamento não comprometerá o atendimento aos limites prudenciais aos quais o Banco está sujeito, trazendo maior segurança às suas operações.

Dos lucros líquidos de 2020 e 2021, R\$ 6,877 bilhões e R\$ 10,732 bilhões, respectivamente, foram classificados como reserva de equalização de dividendos, que poderiam ser pagos como dividendos complementares desde que as projeções para os três anos subsequentes indicassem que tal pagamento não resultaria em descumprimento de limites prudenciais.

Em junho de 2022, esta reserva foi utilizada para pagamento de dividendos complementares, incluindo atualização monetária, de R\$ 7,567 bilhões, referentes ao lucro de 2020, e de R\$ 11,312 bilhões referentes ao lucro do exercício de 2021.

11. GERENCIAMENTO DE RISCOS, CONTROLE INTERNO E COMPLIANCE

No âmbito das atividades de apoio ao aprimoramento do gerenciamento de riscos⁹ do Sistema BNDES no 1º semestre de 2022, destacaram-se:

Gestão Integrada

- ✓ Emissão do relatório do Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP) para o triênio 2022-2024.

Compliance

- ✓ Participação do BNDES na Ação 2 da ENCCLA – que objetiva diagnosticar os desafios e propor medidas para o aperfeiçoamento dos requisitos de identificação do beneficiário final de acordo com a Recomendação 24 do GAFI – Transparência e Propriedade da Pessoa Jurídica;
- ✓ Emissão e apresentação aos colegiados da Alta Administração do Relatório de Avaliação de Efetividade de PLDFT e do Relatório de Acompanhamento dos Planos de Ação de PLDFT;
- ✓ Evoluções de sistemas ocorridas no âmbito de projeto de TI em curso com o objetivo de fortalecer o acompanhamento de situações de risco ambiental e de PLDFT, incluindo as seguintes entregas: correção da importação dos alertas de áreas embargadas pelo IBAMA; evolução do monitoramento dos alertas visando evitar inconsistências na sua captura; desenvolvimento de novas fontes de alertas e da pesquisa cadastral (embargos do ICMBio e lista de inabilitados pelo BCB); e estabelecimento de rotina mensal para o monitoramento da condição de pessoas expostas politicamente (PEPs) dos administradores e dos controladores de clientes;
- ✓ Aprovação de nova metodologia para priorização e seleção dos testes de efetividade de PLDFT;
- ✓ Implementação de iniciativas para ampliar a disseminação da cultura de *compliance*, com destaque para o treinamento sobre Proteção de Dados Pessoais, obrigatório para todos os empregados, e a promoção da 7ª Semana de Ética e Integridade;
- ✓ Aprovação do Regulamento do Grupo Operacional de Proteção de Dados Pessoais – GOPD e nomeação dos seus integrantes; e,
- ✓ Aprovação, pelo Encarregado de Dados Pessoais do BNDES, de Nota Técnica com orientação institucional para a publicação de documentos divulgados ao público por meio do site institucional (transparência ativa) ou por meio de solicitações específicas de informações via Ouvidoria ou SIC (transparência passiva).

Segurança da Informação

- ✓ Atualização do Plano Estratégico de Segurança da Informação para o período 2022 a 2024;
- ✓ Execução do pregão eletrônico para contratação de empresas prestadoras de serviços de testes de invasão;
- ✓ Mapeamento de informações sensíveis para segurança da informação;
- ✓ Execução do processo de revisão periódica de acessos de todos os empregados;

⁹ Informações adicionais são divulgadas no Relatório de Pilar 3, disponível em:

<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/relacoes-com-investidores/governanca-corporativa/relatorios-de-governanca/relatorio-pilar33>

- ✓ Contratação de nova ferramenta para levantamento de vulnerabilidades em ativos de tecnologia da informação;
- ✓ Divulgação da nova Política Corporativa de Segurança da Informação; e,
- ✓ Execução de ações para o reforço na cultura de segurança da informação dedicadas aos estagiários e à Alta Administração.

Risco Operacional e Controles Internos

- ✓ Realização das ações planejadas no âmbito do Sistema de Gestão de Continuidade de Negócios, de modo a manter a continuidade dos processos e possibilitar o trabalho seguro de todos os empregados da Instituição no contexto da COVID-19;
- ✓ Utilização do cálculo de capital econômico de risco operacional como insumo no ICAAP e orçamento de capital;
- ✓ Adequações em sistemas e processos para remessa da base de dados de risco operacional ao BACEN (CADO 5050), tendo sido remetidos os arquivos referentes às datas-bases de junho/2021 e dezembro/2021;
- ✓ Publicação do normativo Procedimento de Gestão da Base de Dados de Risco Operacional do Sistema BNDES;
- ✓ Adequação dos sistemas de base de dados de risco operacional e jurídico à Resolução CMN 4943/2021 (riscos SAC);
- ✓ Revisão da metodologia de priorização de planos de ação para a gestão de riscos operacionais; e,
- ✓ Execução de ações para o fortalecimento da cultura de gestão de riscos, incluindo atualização de treinamento interno para a Alta Administração.

Riscos de Mercado e de Liquidez

- ✓ Entrada em operação do novo sistema de risco de mercado (SI1), desenvolvido internamente pelo Departamento;
- ✓ Participação do programa piloto de aquisição de crédito de carbono e estruturação de framework de gestão de riscos associada às futuras aquisições;
- ✓ Revisão da metodologia de cálculo do risco de mercado da Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES - FAPES, com base em sugestões e solicitações do Comitê de Riscos e da Validação Independente; e,
- ✓ Atendimento a apontamentos do Banco Central sobre IRRBB e ICAAP.

Risco Socioambiental

- ✓ Estudos para inclusão do aspecto climático dentro das metodologias de classificação de risco de crédito.

Risco de Crédito

- ✓ Desenvolvimento de metodologia para cálculo e estabelecimento de Limites por Segmento de Setor Econômico da Carteira de Crédito;
- ✓ Nova metodologia de classificação de risco de instituições financeiras nacionais;
- ✓ Modelagem de precificação de risco de crédito de debêntures e para prestação de garantias firmes nessas operações;
- ✓ Autoavaliações de necessidade de capital para Risco de Crédito no âmbito do relatório ICAAP;
- ✓ Implementação de melhorias na geração de informações para o Sistema de Informações de Crédito (SCR) do BACEN;

- ✓ Revisão da precificação de risco de crédito das operações do BNDES;
- ✓ Redefinição das regras de limites de exposição para seguradoras e resseguradoras; e,
- ✓ Precificação de risco de operações estruturadas de FIDC's e CRA's.

Em 30/06/2022, o BNDES se apresentou enquadrado nos requerimentos mínimos de capital exigidos pelo Banco Central do Brasil: o Índice de Basileia ficou em 33,42%, enquanto os Índices de Capital Principal e de Capital de Nível I, em 26,36%, todos acima dos valores mínimos exigidos pelo regulador.

R\$ milhões

	Basileia III	
	30/06/2022	31/12/2021
Patrimônio de Referência		
= Capital Nível 1 (N1)	137.741	148.140
(+) Capital Principal (CP)	137.741	148.140
(+) Capital Complementar (CC)	-	-
(+) Capital Nível 2	36.875	42.143
(-) Deduções do PR	-	-
Patrimônio de Referência - PR	174.616	190.284

R\$ milhões

	Basileia III	
	30/06/2022	31/12/2021
Ativos Ponderados pelo Risco		
= Risco de Crédito (RWA_{CPAD})	404.941	392.982
(+) Risco de Mercado (RWA_{MPAD})	56.481	21.479
(+) Risco Operacional (RWA_{OPAD})	61.134	59.208
Risco de Juros da Carteira Bancária (R_{ban})	2.969	1.503
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	522.556	473.670

Percentual

	Basileia III	
	30/06/2022	31/12/2021
Índices de PR, CP e N1		
Índice de Basileia / Índice de PR (PR/RWA)	33,42%	40,17%
Índice de Capital Principal (CP/RWA)	26,36%	31,28%
Índice de Capital Nível 1 (N1/RWA)	26,36%	31,28%

A queda do Índice de Basileia é explicada pela redução de R\$ 15,7 bilhões (8,2%) do Patrimônio de Referência (PR) e pelo aumento dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) de R\$ 48,9 bi, quando comparados a dezembro de 2021.

12. GESTÃO DE PROCESSOS

Dentre os esforços de melhoria de processos e transformação digital do BNDES no primeiro semestre de 2022 destacam-se:

- i. Construção do Modelo de Operação Robotizada - estruturação de práticas de Gestão de Operação Robotizada, com base em benchmarks de mercado e em linha com as melhores práticas de robotização de processos através da tecnologia RPA;
- ii. Construção do Modelo de Governança de Dados, Analytics e Inteligência Artificial do BNDES – definição de um modelo de governança simplificado que facilite o acesso, entendimento e uso dos dados e assegure a qualidade, bem como potencialize os benefícios, reduza riscos e melhore a gestão dos projetos de Analytics/Inteligência Artificial do BNDES;
- iii. Revisão da Cadeia de Valor - construção de uma proposta de Cadeia de Valor e Arquitetura de Processos revisada, alinhada com a estratégia da instituição, além das respectivas descrições de seus processos e macroprocessos com a identificação da unidade gestora e oportunidades de melhorias;
- iv. Projeto de Melhoria de Processos na Área de Gestão de Riscos - transformação dos processos de análise de risco de crédito, visando maior agilidade nas diferentes demandas de clientes internos/externos e otimização da alocação de recursos da AGR;
- v. Adaptações nas Normas Gerais Aplicáveis aos Fluxos de Operações de apoio financeiro diretas, indiretas não automáticas e mistas por conta do novo Procedimento de Gestão Socioambiental para operações;
- vi. Melhoria no Processo de Concessão de Crédito no âmbito do Projeto Corporativo P4, incluindo esforços de desenvolvimento do novo Sistema Workflow;
- vii. Alteração no acompanhamento financeiro das operações não reembolsáveis contratadas no âmbito do BNDES Fundo Cultural com base na Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei nº 8.313/1991); e,
- viii. Novo Regulamento de Fluxo do Produto BNDES Exim Pós-embarque Linhas de Financiamento Bens, Serviços e Aeronaves atualizado, incluindo a possibilidade de que parte das operações passem a tramitar pela Esteira Automática.

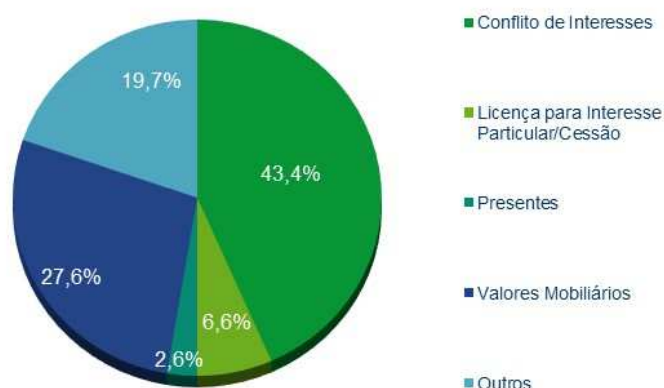
13. GESTÃO DA ÉTICA

A gestão da ética no BNDES é conduzida pela Comissão de Ética do Sistema BNDES (CET/BNDES) e por sua Secretaria-Executiva (SECET/BNDES).

No primeiro semestre de 2022, a CET/BNDES contribuiu para a realização da Semana de Ética e Integridade (SEI 2022) que contou com palestra sobre a temática de assédio moral.

Neste período, a CET/BNDES procedeu à abertura de 76 (setenta e seis) Procedimentos Preliminares, assim distribuídos:

Perfil dos Procedimentos Preliminares



14. OUVIDORIA

A Ouvidoria proporciona ao público um canal de comunicação ativo junto à Administração do BNDES. Visando auxiliar a melhoria das práticas da Instituição, a Ouvidoria analisa de forma quantitativa e qualitativa as manifestações que acolhe, provendo a mediação entre as partes e com vistas a sugerir medidas corretivas ou de aprimoramento de procedimentos, rotinas, normas e da atuação das empresas do Sistema BNDES.

Trata-se, portanto, de um importante instrumento para aprofundar e municiar o debate estratégico interno da Instituição a partir de um ponto de vista privilegiado, construído através da análise dos atendimentos prestados à sociedade, de forma geral, e ao público específico do BNDES.

Nunca é demais lembrar que também compete à Ouvidoria gerir o canal de denúncias do BNDES, importante instrumento colocado à disposição dos cidadãos para exercer o controle social sobre eventuais malfeitos, irregularidades e ilícitos relacionados à atuação da instituição.

Para dar mais efetividade ao canal, a Ouvidoria, ao longo dos últimos semestres, alterou seu Regulamento, implementou mudanças de processos, buscou o suporte de sistemas informatizados e construiu uma governança eficaz para regular a sua comunicação com os órgãos apuratórios.

Em suma, construiu-se uma centralidade do canal de denúncias, amparada por diversas iniciativas acessórias, com o objetivo de possibilitar ao Sistema BNDES (a) otimizar processos para assegurar a apuração mais eficaz de eventuais irregularidades e ilícitos praticados por funcionários e administradores; (b) um olhar sistêmico entre as diversas comunicações de irregularidades que podem ter alguma correlação entre si; e (c) melhorar a comunicação com a sociedade em relação às denúncias que lhes são encaminhadas, pois os cidadãos passaram a não ter mais que ficar escolhendo em quais dos diversos canais do BNDES teriam que registrar suas manifestações, como outrora.

Como consequência, presume-se que aumentou o grau de confiança dos cidadãos no canal de denúncias do BNDES, o que se traduziu em um crescimento de manifestações

desse tipo trazidas ao conhecimento de sua Ouvidoria. Assim, no 1º semestre de 2022, houve um incremento de, aproximadamente, 64% no número de denúncias, se comparado com o semestre imediatamente anterior.

Vale, ainda, destacar que essas modificações promovidas pela Ouvidoria para estabelecer uma governança eficaz do canal de denúncias, com o objetivo de incrementar o controle social, foi considerada pela Rede Nacional de Ouvidorias, em relação aos mecanismos de tratamento de manifestações e de proteção ao denunciante de boa-fé, como a melhor prática do seu V Concurso de Boas Práticas. A Rede Nacional de Ouvidorias, estabelecida a partir de sua previsão no Decreto nº 9.492/2018, tem a finalidade de integrar as ações de simplificação desenvolvidas pelas ouvidorias dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, competindo à Ouvidoria Geral da União a sua coordenação.

Ademais, no 1º semestre de 2022, a Ouvidoria também recebeu outras 749 manifestações de outros tipos, com destaque para as reclamações, que perfizeram 174 manifestações, e as solicitações de providências, em um total de 168 manifestações.

15. BNDES TRANSPARENTE

Na manutenção do seu firme compromisso com a transparência de sua atuação, o BNDES busca estreitar seu relacionamento com seus diversos públicos através das seguintes iniciativas:

15.1. Canais de Atendimento

Central de Atendimento

Atendimento ao público externo relacionados aos produtos, serviços e demais questões sobre as atividades do Sistema BNDES pelos canais: telefônico, através do número 0800 702-6337; formulário eletrônico disponível em www.bndes.gov.br/faleconosco; Reclame Aqui, Cartas, atendimentos individuais de mídias sociais (inbox), entre outros.

No primeiro semestre de 2022, realizamos 44.967 atendimentos sendo: 73,31% por telefone, 16,1% via formulário web e os 10,59% restantes por outros meios de atendimento, como cerca de 436 contatos ativos para apoiar, principalmente, operações com o Cartão BNDES e Apoio Financeiro.

Na Central de Atendimento, as principais dúvidas, tanto operacionais, como informacionais foram relativas ao Cartão BNDES, Apoio Financeiro e Processamento de Operações Indiretas. Há também um registro específico para reclamação de agentes financeiros, que são insumos para melhoria contínua do relacionamento com nossos clientes e potenciais clientes de operações indiretas.

Nesse período, obtivemos cerca de 16.000 respostas à pesquisa de satisfação após atendimento telefônico (média de 2.700 por mês). Destes, 87% avaliaram o atendimento como ótimo e 9% como bom, reforçando a percepção de qualidade do atendimento prestado pela Central.

Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)

Responsável pelo tratamento dos pedidos recebidos no âmbito da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/11), o SIC (www.bndes.gov.br/sic) oferece atendimento telefônico (0800-887-6000), por correspondência, via e-mail (sic@bndes.gov.br) ou, majoritariamente, através da Plataforma FalaBR, desenvolvida pela Controladoria Geral da União (CGU), no website <https://falabr.cgu.gov.br/>.

No primeiro semestre de 2022, o SIC do BNDES recebeu 288 pedidos de informação, todos respondidos dentro dos prazos legais. Desses pedidos, apenas 2,43% (7) foram reapresentados como recursos em 1ª instância e 0,69% (2) em 2ª instância, não tendo sido apresentados recursos tanto à CGU quanto à Comissão Mista de Reavaliação de Informações (CMRI).

Os assuntos mais frequentes questionados pelos cidadãos nesse período estavam relacionados aos seguintes temas: Desestatização (60); Informações sobre Operações específicas de Financiamento (28); Recursos Humanos (24) e Dados Estatísticos em geral (18).

Newsletters e e-mail marketing

Em continuidade ao processo iniciado em 2021, no primeiro semestre de 2022 o módulo de campanhas do CRM foi utilizado para divulgar as diversas newsletters do Banco, com destaque para: Blog de Conhecimento, Espaço Cultural, Garagem, Parcerias, e do Hub de Projetos, entre outras.

Além da comunicação de newsletters, foram realizados envios de e-mail de marketing, incluindo: comunicados ao mercado; divulgação de pesquisas e de eventos do BNDES, que totalizaram cerca de 120 ações de relacionamento, com envio de cerca de 320 mil e-mails.

Atendimento Presencial (Central de Atendimento e Serviço de Informação ao Cidadão (SIC))

Em maio de 2022 foram retomados os atendimentos presenciais no Rio de Janeiro (11 atendimentos), que estavam suspensos desde 2020, devido à pandemia. Para o segundo semestre é esperado o aumento no número de atendimentos realizados.

Sítio de Relações com Investidores

O BNDES disponibiliza ao público interessado o site <http://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/relacoes-com-investidores/>, onde são divulgadas informações financeiras, gerenciais, de risco, rating, entre outras, do Sistema BNDES, e o e-mail ri@bndes.gov.br para encaminhamento de dúvidas/sugestões sobre esses temas.

Também mantém um cadastro dos interessados em receber, por e-mail, informações financeiras do Sistema BNDES como demonstrações financeiras, informes econômico-financeiros, apresentações institucionais, entre outras. Ao final do primeiro semestre de 2022, o cadastro contava com 1.775 inscritos.

15.2. Sítio do BNDES e Presença nas Redes Sociais

O sítio do BNDES recebeu, no primeiro semestre de 2022, 4.249.663 visitas, um aumento de 24% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Entre as dez páginas mais acessadas no semestre, todas, exceto a página inicial do site, que lidera o ranking, trazem informações relacionadas a crédito, o que ajuda a delinear o interesse do público que visita majoritariamente o site e seu perfil, de cliente ou potencial cliente.

No semestre, o site lançou uma nova seção, dedicada a dar visibilidade e transparência à atuação do Banco no setor de Educação (<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/onde-atuamos/educacao/>), de forma alinhada às prioridades do Planejamento Estratégico da instituição. A seção facilita o acesso a informações ao comunicar, a partir de uma navegação clara e intuitiva, as diretrizes de ação do Banco para apoiar o desenvolvimento da Educação no Brasil, instrumentos disponíveis para apoio financeiro, projetos apoiados e editais em andamento, dentre outros temas. Outro destaque do período foi a criação de uma seção para a nova Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) do BNDES, em atendimento às exigências do Banco Central do Brasil (Bacen).

Vale destacar que, em atendimento às exigências da legislação eleitoral, a partir de 2 de julho de 2022, o site do BNDES precisou ser adaptado, e por isso algumas páginas foram removidas temporariamente ou editadas para cumprir a legislação e as orientações da Secretaria Especial de Comunicação Social do Governo Federal (Secom), até o final das eleições.

Os perfis oficiais das redes sociais do BNDES no 1º semestre divulgaram as ações do Banco para o público em geral, com destaque para os 70 anos da instituição, os resultados de 2021 e do primeiro trimestre de 2022, atuação socioambiental e junto a pequenas empresas, sempre com o intuito de dar transparência à atuação do BNDES e prestar contas à sociedade.

Assim como aconteceu com o site, devido à entrada do período eleitoral, os perfis oficiais do BNDES nas quatro redes sociais, excetuando-se o YouTube, foram substituídos temporariamente desde 2 de julho.

Além das transmissões ao vivo realizadas e da publicação de vídeos voltados a temáticas específicas, foi lançada a websérie “BNDES 70 anos: Construindo Futuros Sustentáveis”, uma produção em homenagem ao aniversário do Banco. Também foram publicados novos episódios das webséries “Boa Notícia”, voltada à divulgação institucional da atuação do Banco, e “Dicas BNDES”, de caráter mercadológico com foco em micro, pequenos e médios empresários.

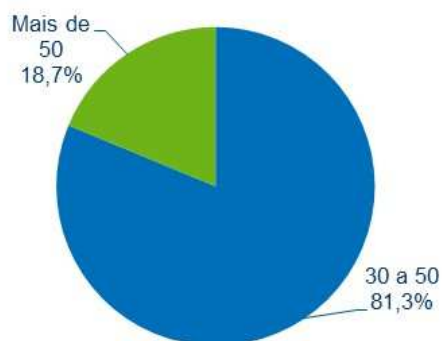
16. GESTÃO DE PESSOAS

O BNDES encerrou o primeiro semestre de 2022 com 2.459¹⁰ colaboradores e, devido às suas políticas de benefícios e de desenvolvimento de pessoal, continuou apresentando baixas taxas de rotatividade. Dos 20 desligamentos ocorridos no semestre, 7 aconteceram por motivo de aposentadoria e 6 foram referentes a término de contrato de transitórios ocupantes de funções de confiança.

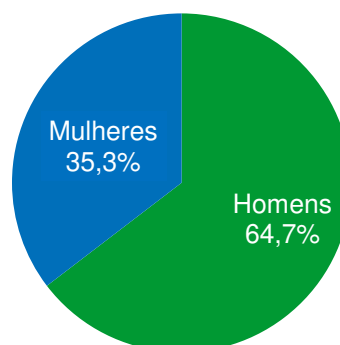
¹⁰ Composto por 2.437 empregados de carreira, 21 transitórios e 1 cedido ao BNDES

16.1. Perfil do Corpo Funcional

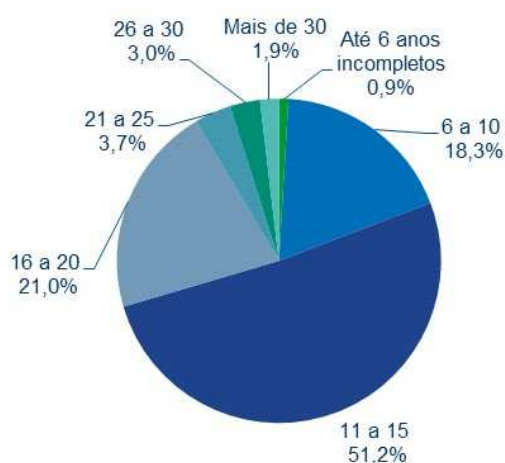
Faixa Etária (Em anos)



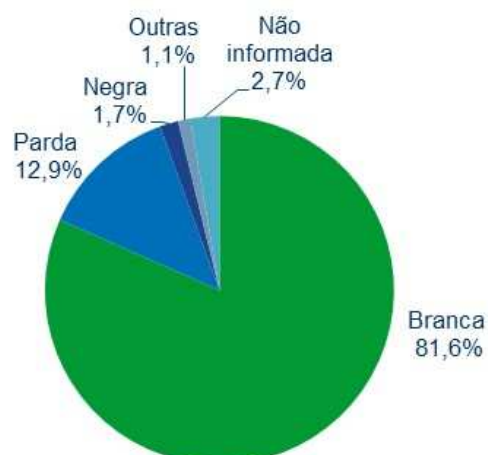
Gênero



Tempo de Serviço (Em anos)



Raça



16.2. Aprendizado e Conhecimento

Em 2022 o BNDES deu continuidade às ações de desenvolvimento pessoal e profissional dos empregados.

Muito embora as medidas de restrição ao convívio social tomadas em virtude da pandemia de COVID-19 ainda tenham impactado a agenda de treinamentos externos, foi dado andamento a programas de desenvolvimento tanto com cursos *in company* como *on line*.

Ao longo do primeiro semestre, o Banco investiu aproximadamente R\$ 1,8 milhão em treinamentos externos de curta duração e programas de certificação, totalizando aproximadamente 25 mil horas de treinamento, realizadas por 750 empregados, com uma média de 33 horas por empregado capacitado nessas modalidades.

Nesse período foram registradas 30 novas participações de empregados em cursos de pós-graduação, com aproximadamente R\$ 922 mil investidos em inscrições.

No âmbito do Programa de Desenvolvimento de Empregados, ocorreram 17 turmas online síncronas, com mais de 640 participantes em treinamentos que visaram trabalhar *soft skills*, como Comunicação, Colaboração e Metodologias Ágeis, e outros de cunho mais técnico, como Contabilidade, somando 280 horas em cursos customizados às necessidades do BNDES, com custo de R\$ 187 mil, o que resulta em um custo médio de R\$ 290,00 por participante.

Como treinamentos customizados, destacamos ainda os cursos de *Design Thinking*, Workshop em *Branding* e o curso sobre PPPs - parcerias público-privadas ministrado pela IPA-UK - *Infrastructure and Projects Authority*, que visaram atender a demandas de áreas específicas do Banco.

No âmbito do Programa de Desenvolvimento de Líderes, foram executadas 6 ações, que somaram mais de 900 participações, onde foram trabalhados temas como Comunicação, Liderança com Propósito, Feedback e Transformação Digital, além de *coaching on line*, com um investimento de aproximadamente R\$ 400 mil.

No que se refere à temática ASG – Ambiental, Social e Governança, destaca-se a Mesa-redonda “Capital Humano: a importância dos ativos intangíveis da organização”, que contou com 288 participantes e o workshop “Ações práticas para a valorização das pessoas”, com 90 participantes.

No programa de idiomas, contabilizamos 852 inscrições e um desembolso de aproximadamente R\$ 373 mil para o desenvolvimento de empregados e estagiários no idioma inglês. Como novidades, destacamos a ampliação do escopo do programa de idiomas para estagiários desde junho e a recente inclusão, em julho, dos menores aprendizes como público-alvo, buscando alinhamento ao propósito institucional do BNDES.

Tendo como norteadores os comportamentos-chave do BNDES, ressalta-se também o Programa Desenvolvimento de Estagiários(as), com palestras internas e cursos da plataforma Alura, disponibilizados a todos os estagiários com o intuito de favorecer que eles se tornem pessoas atuantes na sociedade em defesa das questões socioambientais, engajando-os com o propósito do BNDES e com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS-Agenda 2030), bem como incrementar seu grau de empregabilidade futura. Temos atualmente 300 licenças específicas para esse Programa, contendo 15 cursos sugeridos nos planos de estudo semestrais e mais de 240 cursos de Inovação e Gestão liberados na plataforma.

No que concerne ao subsídio para tomadas de decisão e ações setoriais, salientamos a aquisição de publicações e assinatura de base de dados, que também é de responsabilidade da Biblioteca, com destaque para a assinatura da publicação Revista dos Tribunais e de sua base de livros digitais, em consonância com a política de aprendizagem corporativa de aprendizagem à distância.

16.3. Programa de Estágio e Programa Jovem Aprendiz

O Programa de Estágio do BNDES proporciona oportunidade de desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional a estudantes de nível superior de variadas formações. A

seleção dos estagiários é realizada pelas Áreas requisitantes após pré-seleção realizada pelo agente de integração, parceiro na administração do Programa. Em 30/06/2022, o BNDES contava com 316 estagiários em seu corpo funcional.

Em 2022, foram contratados 116 estagiários, sendo 5 PCDs. Além disso, cabe destacar que 44% dos estagiários contratados pontuavam nos critérios objetivos do histórico de desenvolvimento:

- (i) família inscrita no Cadastro Único, sendo beneficiária de algum programa socioassistencial do governo;
- (ii) beneficiário do sistema de cotas;
- (iii) beneficiários do PROUNI e FIES;
- (iv) Beneficiários de projetos sociais (como pré-vestibular comunitário)
- (v) Ensino médio integralmente realizado na rede pública ou em rede privada, porém com a comprovação de bolsa integral

Este fato demonstra o compromisso do BNDES com a promoção da diversidade e inclusão social nas políticas e processos de Recursos Humanos. Com respeito ao desenvolvimento dos estagiários, houve a continuidade do Programa de Desenvolvimento dos Estagiários e da palestra de ambientação para novos estagiários, ambos desenvolvidos pela Coordenação do Programa de Estágio em parceria com o Agente de Integração CIEE e a equipe de Treinamento do BNDES. Além destes, o retorno ao trabalho presencial aumentou a importância da Reunião Inicial de Apresentação, realizada no dia de ingresso dos estagiários no Banco.

Além do Programa de Estágio, o BNDES também promove o Programa Jovem Aprendiz, que oferece formação técnico-profissional metódica aos adolescentes, visando sua inserção no mercado formal de trabalho e contribuindo, dessa forma, para a diminuição da principal causa do desemprego juvenil: a falta de experiência profissional. É condição para o ingresso nesse Programa, que atualmente conta com 24 jovens aprendizes, estar inscrito no Cadastro Único, como forma de prover oportunidade a jovens de famílias com algum grau de vulnerabilidade econômica. Foram contratados 2 jovens PCDs, uma iniciativa inédita no Programa Jovem Aprendiz do BNDES.

A nova turma de aprendizes iniciou contrato em 11/01/2021 e teve seu vínculo renovado até 31/10/2022. Tal renovação se justifica pelo longo período de trabalho remoto. Dos 16 meses do contrato inicial, os jovens passaram menos de 2 meses no ambiente corporativo. Essa convivência é fundamental para que a formação profissional possa ser plenamente desenvolvida. As aulas de educação financeira e outros temas ocorreram até maio e retornarão no dia 04/08/2022. Há intenção de que os jovens visitem uma corretora e um projeto financiado pelo BNDES.

16.4. Valorização da Diversidade

O Sistema BNDES possui uma política corporativa de Equidade de Gênero e Valorização da Diversidade que reafirma o seu compromisso permanente com a eliminação de todas as formas de desigualdade e discriminação em seu ambiente de trabalho e nas instituições de sua cadeia de relacionamento. A primeira Política de Equidade e Valorização da Diversidade do BNDES data de 2015. Em agosto de 2020, uma nova Política foi aprovada pela Resolução CA nº 08/2020, de 12/08/2020.

Como passo seguinte, conforme previsto pela Resolução supracitada, foi aprovado, em junho de 2021, o Plano de Trabalho para concretização das diretrizes da Política de

Equidade e Valorização da Diversidade do BNDES. O plano prevê, além de um conjunto de ações externas relacionadas a políticas operacionais, de crédito e aos *stakeholders*, ações internas voltadas para o incentivo à diversidade, equidade e inclusão no âmbito da gestão de pessoas no Banco.

No que tange às ações internas, destacam-se as ações implementadas no primeiro semestre de 2022:

- Acompanhamento contínuo de indicadores relacionados à diversidade e inclusão no BNDES;
- Ampliação do número de ações do Programa de Voluntariado Corporativo, fortalecendo a atividade voluntária como indutora de comportamentos colaborativos e inclusivos, a abertura ao novo, ao diverso e a quebra de vieses inconscientes;
- Seleção e contratação de 43% dos estagiários atendendo ao critério de histórico de desenvolvimento, que tem como objetivo estimular a inclusão e dar oportunidades a estudantes com origem sócio econômica menos favorecida;
- Realização de treinamentos abordando a agenda de gênero, diversidade e inclusão;
- Consolidação da Rede de Multiplicadores de Cultura e Estratégia no âmbito do Projeto de Evolução Cultural, composta por lideranças formais e informais, cuja representatividade feminina é de 60%; e,
- Atualização periódica de conteúdos relativos à diversidade nos meios de comunicação internos.

16.5. Ações em função da pandemia do COVID-19

- ✓ O protocolo de prevenção à Covid-19 do BNDES foi aprimorado, dando sequência ao cumprimento das normas e padrões estabelecidos, destacadamente a atual Portaria Conjunta MTP/MS nº 17, de 22/03/2022.
- ✓ Indicadores externos e internos de controle da pandemia foram monitorados ao longo do ano e subsidiaram as decisões do Comitê de Contingência para a retomada do regime presencial de forma faseada, acompanhada de prévia comprovação da imunização para acessar as dependências do Banco, e preservando os grupos considerados de maior risco.
- ✓ Implementação de canal com a Medicina Ocupacional visando orientações de saúde física e mental e uma ampla triagem de sintomas e potencial contato, visando evitar a circulação de casos suspeitos nas dependências do BNDES.
- ✓ Continuidade dos exames periódicos para controle de saúde dos empregados, respeitando os protocolos de segurança para a realização.
- ✓ Antecipação de vacinação contra influenza.
- ✓ Oferta de condições de trabalho no home office, com medidas como o fornecimento de notebook e permissão para retirada de cadeiras e acessórios ergonômicos nas dependências do BNDES, a título de empréstimo.

- ✓ Retorno gradual às atividades presenciais, exceto dos grupos de risco, com acompanhamento médico e gerencial semanal das condições da pandemia para decisões de avanço ou recuo.

17. AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores a dedicação e o talento, que nos permitem alcançar resultados consistentes; aos nossos clientes, que nos motivam na incessante busca do desenvolvimento de nossos serviços; e ao mercado, pelo apoio e confiança indispensáveis.